



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Ciências Sociais e Humanas

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, Galiza e Norte de Portugal

Ana Neto Pereira

Relatório de Estágio para obtenção do Grau de Mestre em
Relações Internacionais
(2º ciclo de estudos)

Orientador: Prof. Doutor Bruno Ferreira Costa

Covilhã, junho de 2018



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Ciências Sociais e Humanas

Dedicatória

À minha família, ao meu namorado, à minha colega de casa, aos meus colegas de curso e a todos os meus amigos, que sempre me acompanharam nos momentos mais marcantes.

*“Mesmo as noites totalmente sem estrelas podem
anunciar a aurora de uma grande realização.”*

Martin Luther King

*“Todos temos sonhos, mas para torná-los realidade, é preciso muita determinação,
dedicação, disciplina e esforço.”*

Jesse Owens

*“Campeões não são feitos em academias, campeões são feitos
de algo que eles têm profundamente dentro de si - um desejo, um
sonho, uma visão.”*

Muhammad Ali

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial -
Galiza e Norte de Portugal

Agradecimentos

Presto o meu agradecimento a todas as pessoas que contribuíram para o meu caminho percorrido nesta etapa determinante da minha vida. Acima de tudo, demonstraram toda a confiança em mim, apoiando todas as decisões e dando os melhores conselhos, para nunca desistir dos objetivos pretendidos.

Quero agradecer aos meus pais, pelo apoio nesta etapa e todos os valores ensinados para o meu bem-estar. Ambos contribuíram para a minha estadia e entrada na Universidade.

À minha irmã, Mara, por todos os conselhos, que apesar de alguns não terem sido seguidos, sei que foram dados com a melhor das intenções e agradeço por cada aprendizagem ao longo de todos estes anos.

Gostaria de mostrar o meu sincero agradecimento ao meu namorado, Sandro, que sempre me acompanhou durante todo este percurso e conhece bem todo o esforço e empenho, dedicado até aqui. Agradeço por nunca desistir de me apoiar, aconselhando-me generosamente a tomar decisões mais corretas, partilhando vivências e experiências captadas, fazendo-me crescer e conhecer melhor o mundo.

Em seguida, devo um agradecimento especial ao meu orientador, Professor Doutor Bruno Ferreira Costa, pois sem ele, este estágio não seria possível, visto que foi um apoio fundamental, tanto na forma como me aconselhou a tomar as decisões necessárias, como em fazer-me ver a importância da área das Relações Internacionais no meu percurso futuro. Para além disso, demonstrou um excelente acompanhamento neste relatório de estágio, aconselhando-me da melhor maneira, com paciência e incentivo.

Ainda, quero agradecer ao Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, Galiza-Norte de Portugal, particularmente ao Diretor Xosé Lago, pela disponibilidade em me receber, por tudo o que me foi ensinado e por toda as indicações e atenção prestada. Também à Isabel, ao André, ao Martín e ao Borja, por estarem sempre disponíveis para mostrar todo o apoio necessário e incentivo, partilhando todas as técnicas e modos de aprendizagem possíveis e existentes, para uma contribuição de um bom desempenho da minha parte. Foi de facto fulcral a interação, os conselhos, o espírito de equipa criado e a amizade conquistada.

A todos os meus amigos, feitos na Universidade, mas especialmente, aos meus colegas de curso, à Marta, Letícia, Joana, Sara, Ana, Daniela, Cátia, Ana Rita, Fabiana, Marina, um especial agradecimento, por me apoiarem, tanto nos bons momentos, como nos maus, tentando sempre mostrar o lado bom e o lado positivo da vida. Obrigada pela confiança, por todas as experiências e vivências que tivemos juntos, pela paciência e por todo o acompanhamento ao longo dos melhores anos da minha vida, como estudante desta Universidade.

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial - Galiza e Norte de Portugal

Aos meus amigos de longa data, Joel, Raquel, Iara, Verónica, Inês, Liliana, um profundo agradecimento, pelo carinho, por todo o apoio prestado, mesmo com toda a distância, nunca desistindo da amizade nem da força necessária para me apoiar.

À minha colega de casa, Marta, que tem sido um apoio constante e incansável, apoiando-me nos momentos bons e menos bons, mostrando um incentivo fundamental e um companheirismo fulcral, tendo-me acompanhado desde o primeiro ano de Universidade.

Por fim, um agradecimento especial à minha grande amiga, Larissa, que me acompanhou durante anos e se juntou ao mesmo percurso académico, e que infelizmente, a distância tem vindo a dificultar toda uma jornada juntas. Obrigada por todo o apoio incondicional, todo o aconselhamento e todo o carinho.

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial -
Galiza e Norte de Portugal

Índice

Siglas:	x
Acrónimos:	x
Resumo:	xii
Resumen:	xiv
Abstract:	xvi
Introdução	xviii
Capítulo I: A Internacionalização da região Galiza-Norte de Portugal no contexto da União Europeia	20
Capítulo II: Contexto Histórico do GNP-AECT	26
Capítulo III: Da teoria à prática, a importância das Relações Internacionais, no contexto de trabalho	30
2.1. Criação de uma Newsletter	42
2.2. Projetos Europeus	42
2.2.1. Projeto Blue Human	42
2.2.2. Projeto Cross Border Public Services	43
2.3. Job Days	44
2.4. Apresentações do GNP-AECT	44
2.5. Várias reuniões realizadas	45
2.6. Programa IACOBUS	46
2.7. Eventos	47
2.8. Eleições Autárquicas	48
2.8. Distintas cooperações	49
2.9. Anuário	49
Notas Finais	50
Bibliografia	53
Webgrafia	53
Anexos	55
Reunião Nortear	55

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial -
Galiza e Norte de Portugal

Siglas:

ACB → Análise de Custo Benefício
ACV → Análise de Ciclo de Vida
AEBR → Association of European Border Regions
BCSD → Associação de Empresas para o Desenvolvimento Sustentável
CC → Cartão de cidadão
CCDR-N → Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional - Norte
CR → Comité de Regiões
DNI → Documento Nacional de Identidad
EUA → Estados Unidos da América
FCEER → Federação do Centro de Estudos Euro Regionais
GNP AECT → Agrupamento Europeu Cooperação Transfronteiriça Galiza-Norte de Portugal
IIM-CSIC → Instituto de Investigações Marinas - Conselho Superior de Investigações Científicas
MPE → Serviço de Prevenção de Riscos Laborais
PDI → Pessoal Docente e Investigador
V.N.C → Vila Nova de Cerveira

Acrónimos:

AGAEXAR → Associação Galega de Empresas de Xardinería
AMTEGA → Agência para a Modernização Tecnológica da Galiza
ANEFA → Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente
ANETIE → Associação Nacional das Empresas das Tecnologias de Informação e Electrónica
ANI → Agência Nacional de Inovação
CARPET → Craft, art and people together
CASES → Cooperativa António Sérgio para a Economia Social
CETMAR → Centro Tecnológico do Mar
CIIMAR → Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental
ESIF → European Structural and Investment Funds
ESPON → Observatório em Rede do Ordenamento do Território Europeu
EURES → O Portal Europeu Da Mobilidade Profissional
GAIN → Axencia Galega de Innovación
IKFEM → International Keyboard Festival & Masterclass
LIPOR → Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto
ORTIS → Oficina das Relações Internacionais
PAS → Pessoal de Administração e Serviços
PI → Investigadores
PIC → Planos de Investimento Conjuntos
POCTEP → Programa Operativo de Cooperação Transfronteiriça Espanha e Portugal
SUDOE → Programa de Cooperación Territorial del Espacio Sudoeste Europeo
TIA → Territorial Impact Assessment for Cross-border Cooperation
TIC → Técnicas de Informação e Comunicação
UK → United Kingdom
UNISDR → Estratégia Internacional das Nações Unidas para a Redução de Desastres
UTAD → Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro
YSLAB → Laboratório Marinho

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial -
Galiza e Norte de Portugal

Resumo:

Portugal e Espanha assumem pela questão geográfica uma longa relação histórica. A proximidade é constatada tanto a nível político, económico, social, cultural e financeiro, bem como em diversas posições conjuntas quanto à posição dos dois países na cena internacional. Outro dos fatores determinantes é a proximidade linguística, o que permite facilitar os processos de contato no contexto da Península Ibérica.

De facto, se atendermos às questões económicas, a Espanha é o principal parceiro de Portugal, criando um cenário de dependência bastante considerável, o que resulta igualmente de ser o único país a fazer fronteira com o nosso país.

A afirmação de uma perspetiva ibérica, na modelação do crescimento e do posicionamento dos dois países, constitui um eixo-central na presente análise. Neste contexto, salienta-se o período conjunto de ditaduras nos dois países no século XX, bem como a entrada no mesmo ano na Comunidade Económica Europeia (1986) como fatores determinantes para uma análise comparativa entre o desenvolvimento dos dois países.

O presente Relatório resulta de um período de estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, Galiza-Norte de Portugal, entidade sediada em Vigo e que constitui um importante alicerce nas relações entre os dois países. Com base no contexto da Europa das Regiões, importa analisar a forma como a região Galega e a do Norte de Portugal trabalham e procuram estreitar a respetiva relação.

Palavras-Chave: Galiza; Norte de Portugal; Relações Internacionais; Cooperação Transfronteiriça; Espanha.

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial -
Galiza e Norte de Portugal

Resumen:

Portugal y España asumen por la cuestión geográfica, una larga relación histórica. La proximidad es constatada tanto a nivel político, económico, social, cultural y financiero, bien como en diversas posiciones conjuntas, en cuanto a la posición de los dos países en la escena internacional. Otro de los factores determinantes es la proximidad lingüística, lo que permite facilitar los progresos de contacto en el contexto de la Península Ibérica.

De hecho, si atendemos a las cuestiones económicas, España es su principal socio de Portugal, creando un escenario de dependencia bastante considerable, lo que resulta igualmente de ser el único país haciendo frontera con Portugal.

El Iberismo existente, en el que aborda cómo los dos países se relacionan, a nivel de inserción política, después de las dictaduras, tanto la de Salazar como la de Franco, al mismo tiempo, hizo con que se tornara cada vez más fuerte y unido. En consecuencia, ambos entraron en la Comunidad Económica Europea en el mismo año, 1986, como factores determinantes para un análisis comparativo entre el desarrollo de los dos países.

El presente Informe de Prácticas resulta de un período de Prácticas en la Agrupación Europea de Cooperación Territorial, Galicia-Norte de Portugal, entidad con sede en Vigo y que constituyó un importante fundamento en las relaciones entre los dos países. Sobre la base del contexto de la Europa de las Regiones, es importante analizar la manera como la región Gallega y del Norte de Portugal trabajan y buscan estrechar la respectiva relación.

Palabras-Clave: Galicia; Norte de Portugal; Relaciones Internacionales; Cooperación Transfronteriza; España.

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial -
Galiza e Norte de Portugal

Abstract:

Portugal and Spain assume by the geographic question, a long historical relation. The proximity it is seen both at the political, economic, social, cultural and financial level, as well as several joint positions, in relation to the position of the two countries on the international stage. Another determining factor is the linguistic proximity, which facilitates the contact processes in the context of the Iberian Peninsula.

In fact, if we look at economic issues, Spain is the main partner of Portugal, creating a scenario of quite considerable dependence, which also results from being the only country bordering Portugal.

The existing of Iberianism, in which it addresses how the two countries relate, at the level of political insertion, after the dictatorships, both that of Salazar and that of Franco, at the same time, made it become stronger and more united. As a result, both entered the European Economic Community in the same year, 1986, as determining factors for a comparative analysis between the two countries development.

This Internship Report is the result of a period of an Internship in the European Grouping of Territorial Cooperation, Galicia-Norte de Portugal, an entity established in Vigo, which was an important foundation in the relationships of both countries. Based on the context of the Europe of Regions, it is important to analyze how the Galician and Northern of Portugal regions work and seek to strengthen their relationship.

Keywords: Galiza; Northern Portugal; International Relations; Cross-Border Cooperation; Spain.

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial -
Galiza e Norte de Portugal

Introdução

A nível diplomático, empresarial e político, os dois países, Portugal e Espanha, partilham um conjunto de sinergias determinantes para a análise em conjunto dos diversos desafios associados ao desenvolvimento.

Os laços estabelecidos a nível diplomático são determinantes para a execução das respetivas políticas nacionais, bem como para o posicionamento de cada Estado nas diversas organizações internacionais, como por exemplo, a União Europeia.

De facto, como afirma Calvet de Magalhães (2005: 21), *“os múltiplos interesses que ligam os Estados entre si, como membros da comunidade internacional, leva-o a estabelecer relações oficiais, a que se chama relações diplomáticas”*.

Neste contexto de proximidade, em que Portugal e Espanha partilham fronteiras geográficas, diversas similitudes culturais, económicas, financeiras, linguísticas, entre outras, verifica-se uma maior facilidade para o estabelecimento das relações políticas e diplomáticas. A finalidade das mesmas passa por promover uma maior comunicação e partilha de projetos entre os diversos países, nomeadamente através das cimeiras bilaterais realizadas entre os dois países, cimeiras essas que muitas vezes são realizadas num domínio (área) específico.

O âmbito deste relatório de estágio permite, igualmente, verificar a importância das práticas de negociação, sendo que, segundo Calvet de Magalhães (2005: 39)

“(...) na grande maioria das negociações internacionais se verifique a presença de oposição ou divergência de interesses não consideramos, porém, como essencial para a definição de negociação internacional a presença ou confrontação de interesses opostos ou divergentes”.

Ou seja, por mais que existam divergências e opiniões diferentes, há sempre alguma forma eficaz e construtiva de superar o problema e conseguir com que ambos os países encontrem uma maneira acessível para ambos, facilitando assim, a negociação.

Além da questão da negociação e da relação diplomática, aquilo que está na base da relação, neste caso, do Norte de Portugal e da Galiza, é a diplomacia, no seu todo. A diplomacia baseia-se numa conformidade de relações estabelecidas, em que o objetivo principal é permitir que os Estados mantenham uma relação equilibrada, com base em ideais comuns e na defesa de princípios em conjunto. Há dois tipos de negociação diplomática: a “bilateral ou multilateral” (Calvet de Magalhães (2005: 39).

No âmbito das funções desempenhadas ao longo do estágio, constata-se a primazia da diplomacia bilateral, no sentido em que os dois países desenvolveram ao longo dos anos diversos mecanismos de cooperação e posicionamento concertado na cena internacional de modo a maximizar as potencialidades económicas de ambos.

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial - Galiza e Norte de Portugal

No entanto, importa ter presente que qualquer processo de negociação bilateral acaba por influenciar e ser influenciada pela perspetiva multilateral. De facto, a diplomacia multilateral faz com que um dado conjunto de países possa entrar em conformidade e fortalecer cada vez mais ligações, no sentido em que é mais do que apenas um Estado, a batalhar para projetos pensados em conjunto, de forma a evoluir progressivamente e a demonstrar o verdadeiro valor, perante outros países. Esta, assenta portanto, “(...) *no reconhecimento da existência de uma comunidade de interesses de vários países ou grupo de países e que exige um tratamento de conjunto*” (Calvet de Magalhães, 2005: 108).

O presente relatório assenta num estágio curricular realizado no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, Galiza e Norte de Portugal - Espanha, tendo o mesmo permitido um reforço das competências profissionais associadas ao domínio da intervenção em contexto diplomático internacional, bem como reforçar o conhecimento sobre o âmbito de ação desta organização e das pontes existentes entre o norte de Portugal e a região da Galiza.

Capítulo I: A Internacionalização da região Galiza-Norte de Portugal no contexto da União Europeia

Este Estágio Curricular abrange diversos temas no domínio das Relações Internacionais. Um dos temas centrais e que se relaciona diretamente com os conteúdos lecionados no Mestrado em Relações Internacionais da Universidade da Beira Interior prende-se com o “Comércio e Desenvolvimento Internacional”, sendo esta uma área determinante para a afirmação das relações entre o Norte de Portugal e a Região da Galiza.

No atual contexto europeu, de fomento das relações entre as diversas regiões, importa destacar o trabalho conjunto realizado pelos municípios (geminções entre cidades), fundamental para a cooperação e desenvolvimento de projetos conjuntos. Ou seja, destaca-se o contributo para um processo comercial que visa integrar dois Municípios, inseridos nas duas Regiões do Norte de Portugal e Espanha, numa cooperação abrangendo diversas áreas e domínios políticos, económicos, educativos e culturais. Esta estratégia de aproximação garante, igualmente, uma maior sedimentação das estratégias de afirmação desta região no contexto internacional, não ficando dependente única e exclusivamente do desempenho das estruturas centrais de cada Estado.

Relativamente ao tópico de “efeitos das desigualdades do comércio sobre as políticas”¹, importa referir que o mesmo assume uma importância fundamental nos processos de geminação de municípios. A geminação entre diversos municípios consiste num processo onde o objetivo fulcral é estabelecer relações de amizade entre diferentes cidades/municípios, fomentando projetos conjuntos, relacionados com temas que demonstrem proximidade cultural, económica ou espacial. Analisando uma determinada região, neste caso, o Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, Galiza-Norte de Portugal, verifica-se que o mesmo acompanha a aposta de cada Município da região no sentido de delinear e edificar um determinado projeto, constituindo este apoio uma ferramenta eficaz de promoção de sinergias entre municípios vizinhos. Dentro do funcionamento do Agrupamento Europeu, o número de municípios geminados entre as duas regiões (Norte de Portugal e Galiza), centram-se em seis: Salvaterra e Monção; Tui e Valença; Paredes de Coura e Silleda; Cerveira e Tomiño; Aguarda e Caminha e ainda, Famalicão e Arteixo.

O avanço deste modelo de cooperação exige uma comunicação eficiente entre as diversas regiões, sendo que a proximidade das regiões exige que a comunicação também se realize a um nível de proximidade efetivo, evitando a burocratização e a centralização dos processos

¹ Cf. “Comércio e Desenvolvimento Internacional” (31/03/2016). Universidade da Beira Interior. Disponível em <http://www.ubi.pt/Disciplina/12294>. Consultado a 16/12/2017.

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial - Galiza e Norte de Portugal

de decisão. A este nível salienta-se a comunicação institucional, numa dinamização constante entre as diversas instituições participantes e com um amplo recurso a meios de comunicação distintos para a transmissão da mensagem pretendida. A comunicação institucional resulta da tentativa de garantir processos de comunicação mais efetivos, visando garantir a integração de várias vertentes de cooperação e o envolvimento das estruturais formais de cada região.

O objetivo central da comunicação institucional passa pela afirmação dos valores de cooperação e pela tentativa clara de evitar os bloqueios no debate e na cooperação política entre as duas regiões, havendo, deste modo, a promoção da cooperação entre as duas comunidades.

Neste caso concreto, permite investigar afincadamente a relação das diversas instituições, de modo a alcançar um objetivo comum, aproximando as regiões. É com base na utilização de tecnologias, na combinação entre as mesmas e a planificação de outros meios para chegar a um ponto fulcral da comunicação, que se pretende desde logo, chegar à comunicação institucional.

Neste domínio, van Riel, “propõe a consideração da totalidade das mensagens organizacionais, com vista à construção de imagem e melhoramento da performance de negócio” (Van Riel, 1995: 3).

Este caminho de aposta na internacionalização da região da Galiza e do Norte de Portugal está intrinsecamente ligado aos desafios do mercado e aos desafios das novas ferramentas de comunicação. A aposta incide em apresentar a região num contexto de competição internacional pela captação de múltiplos investimentos, bem como em apresentar a região do ponto de vista cultural e turístico. Estamos, por isso, perante a necessidade de dotar a região de uma estratégia de marketing além-fronteiras, sendo que a criação de sinergias neste âmbito permite alargar o âmbito dessa divulgação, bem como a partilha dos custos inerentes a um processo destes.

A promoção de “empresas transfronteiriças” constitui uma das chaves para a afirmação da região do Norte de Portugal e da Galiza, nomeadamente através do aumento dos potenciais consumidores dos produtos ou serviços da empresa que detenha essa característica. Mais do que fomentar a competitividade entre empresas da mesma região, importa assegurar os mecanismos de cooperação efetiva e desenvolvimento de projetos conjuntos, considerando que o velho “Estado centralizado” constitui uma das mais sérias ameaças ao desenvolvimento de regiões afastadas das respetivas capitais.

As “empresas transfronteiriças” definem-se como empresas que, consoante a forma como atuam, conseguem interagir de acordo com a necessidade de cada uma. Ao mesmo tempo que se complementam uma à outra, partilham experiências similares (visto estarem perto, devido ao facto de serem transfronteiriças) e podem chegar a consensos para um melhor desempenho tanto a nível económico como financeiro. Para além disso, é uma forma de atrair um maior número de consumidores, com campanhas de marketing específicas e focadas nas necessidades dos cidadãos ou, pelo menos, na criação desse conjunto de necessidades.

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial - Galiza e Norte de Portugal

Neste debate importa equacionar a dimensão concetual de fronteira, sendo que esta “convoca várias áreas do saber (história, antropologia, geografia, ciência política, direito, relações internacionais, estratégia” (Mongiardim, 2014: 207). A gestão das fronteiras representa um dos maiores desafios ao nível das relações entre os Estados, não só devido à questão do controlo das mesmas, mas também devido ao conjunto de oportunidades que emergem da proximidade geográfica de diversos Estados.

Qualquer estratégia de marketing tem de ter presente “o meio envolvente contextual: político, económico e sociocultural”². De facto, todo o contexto envolvente é determinante para a afirmação da região, sendo importante referir, neste ponto, a abrangência e o âmbito do Comité das Regiões da União Europeia.

Por sua vez, o âmbito da cultura é um dos caminhos utilizados pelas diversas instituições regiões e nacionais para a afirmação dos seus territórios, sendo a dimensão sociocultural determinante para a criação de uma identidade comum. De facto, vários tem sido os esforços para criar um conjunto de iniciativas que promovam a cultura e a ligação dos mais jovens às artes. Por exemplo, a criação do programa IACOBUS (programa de intercâmbio) que permite a dinamização das trocas culturais e a criação de projetos de investigação conjuntos entre Universidades dos dois países.

A ação do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial Galiza-Norte de Portugal pauta-se, precisamente, pela promoção no contexto da competitividade internacional, da zona transfronteiriça entre Portugal e Espanha. O papel destes organismos e destas instituições é vital no apoio ao tecido empresarial, nomeadamente na capacidade de conectar estas empresas ao tecido social da região. O âmbito da ação tem-se centrado nas seguintes áreas: desporto, turismo, cultura, música³.

Considerando a atual disposição e orgânica da União Europeia, importa ter presente que a abolição de fronteiras e o alargamento do Espaço Schengen permitiu dinamizar as trocas comerciais e fomentar a cooperação internacional entre diversas regiões. Estamos perante a afirmação clara da livre circulação de bens, pessoas e mercadorias e na dinamização dos pontos culturais entre diferentes regiões. Este processo é determinante para regiões que geograficamente estão distantes dos polos de desenvolvimento em cada país (tradicionalmente as respetivas capitais ou grandes aglomerados urbanos) próprias capitais. Nesse sentido, a região do Norte de Portugal e da Galiza tem procurado incentivar as pontes culturais e comerciais entre os dois lados da fronteira, constituindo este um eixo central para o desenvolvimento social e económico.

A proximidade geográfica e cultural entre Portugal e Espanha, bem como a mútua pertença à União Europeia, facilita este processo, no entanto, cria igualmente algumas barreiras, nomeadamente devido à adoção das normas/leis comunitárias.

² Cf. “Marketing Internacional” (31/03/2016). Universidade da Beira Interior. Disponível em <http://www.ubi.pt/Disciplina/12299>. Consultado a 16/12/2017.

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial - Galiza e Norte de Portugal

Um dos exemplos claros desta aposta realizada por ambas as regiões é a realização dos Jogos Galaico-Durientes, o programa Nortear, o IKFEM, as Jornadas de Artes Cénicas e o IACOBUS, sendo que ao longo do relatório de estágio iremos apresentar em maior detalhe estas iniciativas.

Como exemplo claro desta aposta no desenvolvimento da região refira-se a promoção dos “Caminhos de Santiago”, com peregrinos a partir de várias cidades com o objetivo de chegar a Santiago de Compostela, num roteiro religioso, mas igualmente cultural. Há que dinamizar as potencialidades deste turismo, considerando que o aspeto religioso ou cultural do percurso ultrapassa qualquer consideração estadual, ou seja, as fronteiras são meramente uma consideração jurídica para aqueles peregrinos.

A cooperação regional torna-se, assim, um mecanismo eficiente de promoção dos diversos municípios destas regiões, bem como das tradições existentes nos dois lados da fronteira. Por outro lado, refira-se que a proximidade linguística (mais evidente entre o Português e o Galego do que entre o Português e o Castelhana) permite quebrar muitas barreiras no delineamento de projetos conjuntos.

Neste aspeto, de divisão territorial, importa referir que subsistem diferenças assinaláveis entre a estrutura do Estado Espanhol e a estrutura do Estado Português, tendo essas diferenças um impacto direto na forma como as instituições de cada país “moldam” a respetiva intervenção num contexto mais global e de maior ou menor autonomia de cada região.

No que diz respeito ao território português, o mesmo encontra-se dividido entre o território continental e as duas regiões autónomas (Arquipélago dos Açores e Arquipélago da Madeira). Tal como pode ser constatado na Constituição da República Portuguesa (2005), nomeadamente no artigo 5.º, Portugal abrange o território historicamente definido no continente europeu e os dois arquipélagos referidos, sendo que o Estado é unitário (artigo 6.º), embora respeitando o regime autónómico insular e os princípios da subsidiariedade, da autonomia das autarquias locais e da descentralização da administração pública.

Na divisão administrativa do país destaca-se a existência de 18 distritos, 308 concelhos e 3091 freguesias, estabelecendo a constituição das diversas funções de cada órgão autárquico, tal como as regiões autónomas (Açores e Madeira) dispõem de um Governo próprio.

O território espanhol é constituído pela parte continental europeia, bem como pelas Ilhas Baleares, as Canárias e os territórios de Ceuta e Melilla (enclaves no continente Africano)⁴. A divisão geográfica e política é feita através de municípios, províncias e comunidades autónomas, sendo um Estado composto por diversas nações, o que resulta num grau de diversidade cultural acentuado.

A proximidade entre as duas regiões aqui analisadas é por demais evidente, seja a nível linguística, gastronómica, cultural ou paisagística, pelo que o desafio consiste em potenciar

4 . Cf. “*Constitución Española*”. Agencia Estatal Boletín Oficial del Estado. Disponível em: <https://www.boe.es/buscar/doc.php?id=BOE-A-1978-31229>. Consultado a 30/05/2018.

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial - Galiza e Norte de Portugal

essa proximidade a uma escala mais global. A ação consiste em proteger a especificidade de cada região (o objetivo não passa pela homogeneização), mas simultaneamente compreender que num contexto de elevada competição internacional só com a afirmação de sinergias no âmbito político e económico as regiões poderão crescer.

Um exemplo desta atuação é a organização das “Jornadas Universitárias Galaico-Durienses de Artes Cénicas e Musicais”. Estas costumam ter uma duração de dois dias, permitindo a promoção da cultura e do conhecimento, com base em espetáculos, concertos, representações de teatro, workshops, oriundos de várias Universidades pertencentes ao Norte de Portugal e à Galiza, apresentando as suas performances um pouco por toda a região.

O objetivo destas Jornadas anuais passa por valorizar a diversidade cultural existente, sendo de salientar o impacto que o trabalho das Universidades da região desempenha na afirmação deste objetivo.

Um dos caminhos possíveis e que está diretamente relacionado a criação de sinergias transfronteiriças encontrou eco no projeto “Border School: Knowledge and Practice on the Border”, criado pela Associação das Regiões da Fronteira Europeia (AEBR - Association of European Border Regions) e pelo Nimegen Center for Border Research. Embora criado por entidades pertencentes à Alemanha e à Holanda, o projeto imbrica-se com o objetivo de promover a proximidade entre o Norte de Portugal e a Galiza, num contexto de fomento de formas de ensino distintas. O tema genérico abordado neste evento incidiu sobre o “Conhecimento e da Prática na Fronteira”, sendo que em cada edição do mesmo, vários temas são discutidos, como a saúde, a segurança, a sustentabilidade, entre outros. Na última edição, o tópico debatido foi a cultura.

Este caminho é igualmente desenvolvido através do programa “Nortear”, que visa fomentar a criatividade literária dos mais jovens, dinamizando as suas competências de escrita e de imaginação, num contexto de valorização das tradições da região da Galiza e do Norte de Portugal.

O processo de internacionalização da região tem sido igualmente concretizado através da gemação entre diversos municípios, permitindo a criação de projetos conjuntos, bem como fomentando as trocas culturais entre cada município. É um dos mecanismos mais evidentes de aproximação de diferentes cidades e vilas no contexto comunitário e uma das ferramentas para a promoção de uma sociedade multicultural e consciente da diversidade de povos existente na União Europeia. De facto, aborda não apenas a partilha de laços culturais, mas promove igualmente a estadia de jovens no município geminado, através do programa “homestay”⁵.

No contexto da Eurorregião Galiza-Norte de Portugal, salienta-se a gemação entre Puentes-Caldelas (Pontevedra, Galiza, Espanha) e Vila Verde (Braga, Norte, Portugal). Esta cooperação tem como prioridade a aposta no turismo e na promoção de atividades culturais, sendo que

⁵ Cf. “*O que são cidades geminadas?*”, Câmara de Comércio e Indústria. Disponível em <http://ccilj.pt/portugal-jap%C3%A3o/organismos-ligados-ao-jap%C3%A3o/cidades-geminadas/>. Consultado a a 27/01/2018.

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial - Galiza e Norte de Portugal

em ambos os municípios se destaca a prática da pesca, dos passeios a cavalo, da promoção da especificidade paisagística, bem como do fomento da relação entre a sociedade e o meio ambiente.

Por outro lado, os dois municípios apresentam diversas similaridades no que diz respeito à questão arquitetónica e da oferta de alojamento local, com uma aposta acentuada e consistente na promoção turística de cada uma das regiões. Este dinamismo é fundamental para a promoção das praias fluviais, bem como dos passeios pela floresta, permitindo uma simbiose total com a natureza.

Outra das iniciativas da referida geminação incide sobre as Feiras Gastronómicas, numa partilha clara das mais-valias da “cozinha tradicional”, bem como da divulgação da produção de produtos locais.

Neste domínio torna-se crucial promover a participação dos cidadãos, uma vez que o intercâmbio de experiências e de culturas não se torna efetivo sem o envolvimento dos cidadãos de cada município.

A aposta na internacionalização desta região resulta do atual enquadramento institucional da própria União Europeia, nomeadamente o Comité das Regiões. O Comité é formado por 350 entidades locais e regionais. Estas entidades pertencem aos atuais 28 Estados-membros da União Europeia. O Comité tem a preocupação de interagir com estas entidades, no que diz respeito ao facto de aceder aos interesses de cada uma, demonstrando suporte em todos os aspetos ou setores (como por exemplo, empregabilidade, alterações climáticas, transportes, energia, entre outros) de modo a que consigam administrar as suas regiões da melhor maneira.

A existência deste Comité de Regiões, parte de uma premissa básica: pretender que os cidadãos de cada uma das regiões participem de forma ativa em todo o tipo de cooperação transfronteiriça⁶.

⁶ A informação detalhada sobre o Comité das Regiões pode ser encontrada em: https://europa.eu/european-union/about-eu/institutions-bodies/european-committee-regions_pt. Consultado a 09/04/2018.

Capítulo II: Contexto Histórico do GNP-AECT

A Junta da Galiza e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional da Região Norte de Portugal (CCDR-N) foram os responsáveis pela criação do GNP AECT⁷. Foi criada no ano de 2008, tendo entrado em atividade dois anos mais tarde. Sendo a CCDR-N uma das responsáveis pela formação do GNP-AECT, a sua ação acaba por ser determinante para a gestão e desenvolvimento da presente cooperação.

Esta organização foca-se num conjunto de prioridades em torno do desenvolvimento económico, social e cultural, a saber: o capital simbólico; as tecnologias; os serviços de turismo; as ciências da vida e saúde; o crescimento digital na Região do Norte; a cultura; criação e moda; as indústrias da mobilidade e ambiente; os recursos do mar e economia; os sistemas agroambientais e alimentação e por último, as tecnologias de larga visão. Preocupa-se com a promoção dos serviços que estão descentralizados a nível do âmbito regional, bem como, fornece apoio às autarquias e consequentes associações. Compete-lhe ainda, proporcionar e promover o desenvolvimento das bases técnicas da política de cidades, de conservação da natureza e de ordenamento de território, respeitante ao nível regional. Para além disso, os programas comunitários são geridos pela mesma, com a ajuda da União Europeia.

Uma das iniciativas mais importantes prende-se com a gestão de resíduos, sendo esta uma iniciativa da CCDR-N e que está diretamente relacionada com os problemas associadas à poluição. Nesse sentido, responsabiliza-se não só pela gestão, mas também pelo licenciamento, pela eliminação e valorização dos resíduos. Um dos objetivos fundamentais desta recuperação de resíduos passa pela restauração da energia dos mesmos, no que diz respeito à reciclagem e reutilização, respeitando sempre, de forma clara e concisa, o meio ambiente. O termo que melhor define este propósito trata-se de Economia Circular. Este termo consiste numa intenção de utilizar os recursos, com o propósito de a produção ser diminuída, ao máximo. O objetivo fulcral é reutilizar os produtos que já não tenham a possibilidade de ser aproveitados para meios essenciais, ou seja, conjugá-los noutra estabilidade possível. É uma conjugação a nível económico e ambiental⁸. No que se baseia propriamente esta tão falada Economia Circular? Basicamente, tem como principal objetivo, reaproveitar os materiais, bem como a energia, de modo a que se faça uma recorrente reciclagem, reutilização e recuperação dos mesmos.

⁷ Cf. Lago, Xosé. “GNP-AECT”. Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, Galicia-Norte de Portugal. Disponível em: <http://www.gnpaect.eu/pt/gnp-aect-3> consultado a 16/12/2017.

⁸Cf. “Economía Circular”. Economía Circular. Disponível em http://economiecirculaire.org/wp/?page_id=62. Consultado a 27/01/2018.

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial - Galiza e Norte de Portugal

Reciclá-los e reutilizá-los, fazendo com que a poluição do ar diminua, reduz também a produção das sucatas, que incomoda e prejudica o ambiente, de forma intensiva. Procura, portanto, eliminar resíduos que possam ser prejudiciais. Assim, é uma forma de utilizá-los de uma forma bastante mais sustentável. Para além disso, promove a interligação entre os fluxos a nível económico e ambiental.

A intenção do Projeto da Economia Circular, de acordo com a intervenção do Governo, passa por garantir um apoio contributivo para a melhoria da economia, utilizando os recursos de forma correta, levando a uma competitividade acrescida e conseqüente inovação.

Como se sabe, Portugal e Espanha pela proximidade geográfica e pela relação histórica, partilham diversos interesses. A chamada Eurorregião, composta pela Galiza e pelo Norte de Portugal, localizada no noroeste da Península Ibérica, comparada com todas as outras euro-regiões, tem uma grande capacidade de reforço e complementação nos diferentes setores económicos existentes, levando assim, a cabo, vários investimentos em parceria. De facto, constata-se que “a relação existente entre o Norte de Portugal e a Galiza é a história do triunfo do povo sobre os mapas”⁹.

Para além disso, a forte aposta na cooperação entre as duas regiões permite enfrentar, com maior possibilidade de sucesso, os diversos problemas associados a cada uma das regiões. Esta Eurorregião faz parte da Comunidade de Trabalho Galiza-Norte de Portugal, tendo esta sido formada em 1991.

Posteriormente, ficaram responsáveis pela AECT. Portanto, a intervenção do GNP AECT só vem ajudar a que os laços consigam tornar-se ainda mais próximos, facilitando a proximidade de entidades nortenhas e galegas e estabelecendo novas oportunidades de uma maior ligação entre ambas.

Ainda relacionado com a Eurorregião, temos a Estratégia de Especialização Inteligente Transfronteiriça (RIS3T), em que o seu foco principal é fomentar e incrementar a empregabilidade, bem como a promoção do empreendedorismo jovem, apoiando projetos próprios. A preocupação e intenção da Eurorregião da Galicia-Norte de Portugal, AECT foca-se na união conjunta nas diversas áreas existentes, abordando a concorrência no tecido empresarial, lado a lado com o conhecimento e a inovação. Por outro lado, incrementa a coesão social de toda esta Euroregião, adaptando-se e criando laços entre as diferentes instituições e empresas, bem como potencia a união dos cidadãos na medida em que evidencia a proximidade cultural e social.

No âmbito da Eurorregião da Galiza - Norte de Portugal, AECT, encontramos os Planos de Investimento Conjuntos (PIC), constituídos no ano de 2014, e que se encontram em vigor até ao ano de 2020. Os PIC procuram valorizar a qualificação dos recursos humanos, os desafios ao nível do envelhecimento ativo e saudável e ainda, a luta contra o desemprego. Para além disso, os Planos de Investimentos Conjuntos focam-se no diagnóstico, no benchmarking, na

⁹ Cf. “2016 anuario de la Eurorregión/ da Eurorrexión/da Eurorregião”. Galiza Norte de Portugal. Disponível em Livro Anuário de 2016, do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, Galiza-Norte de Portugal. Consultado a 04/01/2018.

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial - Galiza e Norte de Portugal

reflexão estratégica, na estratégia de inversão conjunta, na avaliação e monitorização. As suas etapas e tarefas passam por três fases.

Quadro 1: Fases dos Planos de Investimento Conjuntos

Fase 0	Fase 1	Fase 2
Preparação dos trabalhos	Diagnóstico e orientações estratégicas	Estratégia de desenvolvimento e propostas de ação

2.2. A estrutura do GNP AECT

Relativamente ao organograma do GNP AECT, este é constituído por quatro técnicos, um diretor e um sub-diretor.



Fonte: GNP-AECT¹⁰.

O impacto que o Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, Galiza-Norte de Portugal, tem para com a sociedade constitui uma mais-valia do seu funcionamento e da sua afirmação enquanto entidade a ser tida em conta nas análises da cooperação territorial entre os dois

¹⁰ Cf. “Organigrama”. GNP-AECT. Disponível em: <http://www.gnpaect.eu/pt/gnp-aect-3/organigrama.jpg/view>. Consultado a 17/05/2018.

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial - Galiza e Norte de Portugal

Estados. De facto, a associação criada pela Xunta da Galiza e pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional da Região do Norte tem permitido identificar o conjunto de necessidades das comunidades das duas regiões e apresentado um conjunto de soluções/programas a serem adotadas para a promoção do desenvolvimento e do bem-estar das populações.

Capítulo III: Da teoria à prática, a importância das Relações Internacionais, no contexto de trabalho

1. Projetos realizados/em curso, da Eurorregião Galiza-Norte de Portugal, AECT

O estágio curricular realizado integra-se na componente formativa do 2º ciclo de Relações Internacionais da Universidade da Beira Interior, tendo sido realizado de 04 de setembro de 2017 a 04 de março de 2018, sob a supervisão do Diretor Xosé Lago.

O presente estágio curricular resultou do interesse específico de obter uma experiência de trabalho num contexto internacional, bem como no intuito de aplicar os conhecimentos adquiridos na parte curricular do Mestrado em Relações Internacionais numa organização que lida com o desenvolvimento regional transfronteiriço.

No contexto do presente estágio importa salientar a importância que foi atribuída não só às tarefas diárias, mas igualmente ao processo de integração e às condições laborais existentes. De facto, a prevenção dos riscos laborais nos trabalhos de administração é algo que todos devemos ter em consideração, pelo que numa fase inicial foi dado particular destaque às questões relacionadas com o MPE - Serviço de Prevenção de Riscos Laborais.

A Eurorregião Galiza - Norte de Portugal pertence ao Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, (AECT). Os AECT's abrangem várias Eurorregiões, em que a sua finalidade é fortalecer a economia, o território e o ambiente social. São percecionadas como parte integrante de cada Estado membro, tendo sempre como referência, no mínimo, dois Estados. Deste modo, visam garantir uma maior cooperação nas regiões transfronteiriças, inter-regionais e transnacionais, proporcionando um maior desenvolvimento territorial.

Sendo a Eurorregião Galiza-Norte de Portugal, AECT, uma associação direcionada para esta cooperação, foram vários os projetos já realizados pela mesma, em conformidade e cooperação com diversas outras entidades. Uma das iniciativas/programas com maior impacto designa-se por "NORTEAR". Este baseia-se numa cooperação cultural promovida pela Euroregião, destacando-se a realização de concursos literários e encontros de escritores galegos e portugueses. Funciona com a ajuda da Conselharia de Cultura, Educação e Ordenação Universitária da Junta da Galiza.

Neste programa é posta à prova a criatividade dos jovens, (entre os 16 e 36 anos) em realizar obras literárias, promovendo a cultura e o conhecimento, o que contribui de forma inegável para a respetiva formação pessoal e profissional. A primeira edição realizou-se no dia 11 de

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial - Galiza e Norte de Portugal

julho de 2015, no Porto, com um conjunto de 60 obras, sendo 34 delas pertencentes à região da Galiza e 26, à região de Portugal. A segunda edição, realizada no dia 23 de novembro de 2016, em Santiago de Compostela, contou com 30 obras, estando distribuídas em 16 para a Galiza e 14 para Portugal. A terceira edição ocorreu entre 23 de novembro de 2016 e 30 de abril de 2017, em Paredes de Coura, estando presentes 11 obras galegas e 21 portuguesas, num total de 32 obras. O vencedor consegue ainda a publicação da sua obra, bem como um prémio pecuniário. Para além disso, também se realizam conversas/colóquios que juntam escritores portugueses e galegos e nas quais participam críticos literários, estudantes, representantes de entidades públicas e privadas, bem como responsáveis de diversas editoras. Um dos mecanismos de promoção das atividades realizadas pela Euroregião passa pela elaboração de um anuário, sendo que o mesmo contém todas as principais atividades realizadas no âmbito da cooperação transfronteiriça, bem como elenca todos os eventos que envolvem uma formalização política dos acordos de cooperação.

Uma vez que a Euroregião Galiza-Norte de Portugal, AECT, permite a promoção da cooperação entre as duas regiões, as Jornadas Transfronteiriças para reflexão acerca do turismo praticado nas mesmas acabam por ter uma relevância significativa, como acontece, por exemplo, com a promoção da Gastronomia de Vinhos (2015). Simultaneamente destacam-se as Press Trips e as Fam Trips, que permitem a promoção da cultura e da interação entre as populações de diversas regiões. A responsabilidade pela organização destas Jornadas é da Agência de Turismo da Galiza, a Junta da Galiza e os respetivos Cluster's (empresas que trabalham num mesmo setor industrial).

Uma das iniciativas com várias edições e um sucesso assinável é a realização dos "JOB DAYS", sendo que esta iniciativa visa promover o empreendedorismo na região, bem como fomentar processos de mobilidade entre as duas regiões, com a apresentação de ofertas de empregos nos mais diversos setores. Esta finalidade leva a que haja o contacto entre profissionais e empresas dos diversos sectores existentes, fomentando a criação de emprego e a cooperação transfronteiriça. Acerca dos Job Days, a edição deste ano será a sexta, tendo as anteriores sido focadas em áreas como o setor do metal, o domínio florestal, a área da hotelaria e da restauração, o setor metalomecânico e a área das Tecnologias de Informação e Comunicação. Estes últimos têm como principal função, prestar apoio às empresas, providenciando o surgimento de trabalhadores a nível transfronteiriço.

Devido ao reduzido número de candidaturas enviadas, em 2017 não se realizou a edição dedicada ao setor metalúrgico e metalomecânico, tendo sido acordado que a próxima edição desta iniciativa será realizada a 23 de novembro de 2018, no município de Valença.

Uma forma de unir ainda mais as duas regiões, no que diz respeito, principalmente, aos jovens, é a realização e colaboração em jogos desportivos, como acontece com os Jogos Galaico (Galícia) Durienses (Douro). Nestes Jogos, é habitual participarem 6 universidades, a saber: a Universidade do Minho, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, a

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial - Galiza e Norte de Portugal

Universidade do Porto, a Universidade de Santiago de Compostela, a Universidade de Corunha e a Universidade de Vigo. Os jogos envolvem a escalada, o andebol e o voleibol.

Outro aspeto fundamental, de modo a incentivar ainda mais a ligação económica e transfronteiriça passa pelo encontro de incubadoras da Euroregião Galiza - Norte de Portugal, sendo que o principal objetivo passa por assegurar que os projetos empreendedores conseguem o êxito pretendido, através de uma vasta gama de recursos e serviços empresariais, tais como o coaching, networking e telecomunicações. O sucesso deste encontro é demonstrado no sentido em que abre as portas para novas oportunidades e relações entre o Norte de Portugal e a Galiza, fazendo com que haja um progressivo avanço na industrialização dos produtos de ambas as zonas.

Um outro projeto na qual a Euroregião Galiza-Norte de Portugal - AECT está inserida é o Programa IACOBUS. Este é um programa de intercâmbio de Investigadores, Docentes e Pessoal de Administração e Serviços, distribuídos por várias instituições Universitárias do Norte de Portugal e Galiza, focados em áreas de trabalho relacionadas com Ciências Económicas e Empresariais (tais como a Gestão, Economia, Contabilidade e Marketing); nas Ciências Ambientais e Recursos Naturais (Agricultura, Florestal e Marítimo); Ciências da Saúde (Farmácia, Química e Alimentação); Ciências Sociais (Sociologia e Estudos da Comunicação); Engenharias (Química, Civil e Eletrónica); Belas Artes, Arquitetura; Desporto; Informática; Turismo; Direito e Ciências da Educação (História, Matemática e Línguas). Realiza-se entre a Universidade da Corunha, Santiago de Compostela, Vigo, Porto, Minho, Trás-os-Montes e Alto Douro e a Católica Portuguesa, assim como os Institutos Politécnicos Porto, Bragança, Viana do Castelo e Cávado e Ave. A primeira edição realizada obteve 190 candidaturas, tendo 118 sido aprovadas; a segunda edição teve 223 candidaturas e 119 mobilidades aprovadas, enquanto que a terceira edição recebeu 130 candidaturas¹¹ (todas cumpridas entre 2014 e 2016).

O objetivo principal do Programa visa garantir um intercâmbio a nível dos recursos humanos das várias instituições do Ensino Superior da região, o que permite uma verdadeira partilha de experiências laborais e modelos de investigação em áreas consideradas prioritárias para a região. Neste contexto são elaboradas diversas atividades formativas e de investigação, contribuindo de forma decisiva para a internacionalização das Universidades participantes.

O Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, Galiza-Norte de Portugal é a entidade gestora do IACOBUS. As estadias da convocatória iniciaram no dia 1 de fevereiro e terminaram no dia 30 de junho de 2017. Cada pessoa define o seu tempo de estadia, data e tema de estudo. A Comissão de Avaliação é composta por um Presidente, designado pela Direção do Agrupamento Europeu; 3 vogais; um representante, designado pelo Diretor Geral de Relações Exteriores da Xunta da Galiza; um representante designado pelo Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte de Portugal - CCDR-N; um representante,

¹¹ Cf. “2016 anuario de la Euroregión/da Eurorexión/ da Euroregião”. Galiza Norte de Portugal. Disponível em Livro Anuário de 2016, do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, Galiza-Norte de Portugal. Consultado a 20/12/2017.

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial - Galiza e Norte de Portugal

designado pela Fundação Centro de Estudos Euroregionais em representação da rede de Universidades da Euroregião; 1 secretário, trabalhador do GNP-AECT.

No que diz respeito ao impacto do presente Projeto, importa referir que o mesmo está diretamente relacionado com os Planos de Investimentos Conjuntos da Euroregião Transfronteiriça, sendo expectável que o mesmo traga benefícios diretos na área da formação, educação e investigação.

A mais recente edição do programa teve as candidaturas realizadas entre o dia 23 de outubro e 19 de novembro de 2016, sendo que as estadias previstas de intercâmbio irão realizar-se de fevereiro de 2017 a junho de 2018.

Importa referir que o programa IACOBUS é promovido pela Comunidade de Trabalho Galiza-Norte de Portugal, baseada nas prioridades definidas no PIC (apoio da União Europeia), de financiamento do POCTEP¹².

O orçamento global corresponde a 150 000 €, em que 60 000 € são destinados para PDI (Pessoal Docente e Investigador); 25 000 € para os PAS (Pessoal de Administração e Serviços) e 65 000 € para os Investigadores.

Os projetos prioritários incidem sobre o domínio do desenvolvimento tecnológico e a inovação; a melhoria da competitividade das PMEs; a adaptação à mudança climática e prevenção e gestão de riscos; a proteção do meio ambiente e a eficiência dos recursos; a melhoria da capacidade institucional da Euroregião Galiza-Norte de Portugal.

Outra das iniciativas com maior impacto reside na realização de workshops luso-galaicos, nomeadamente com a participação de pequenas e médias empresas, num processo que visa permitir o reforço dos respetivos padrões de internacionalização, bem como identificar as oportunidades de inserção no mercado da região vizinha.

Não só a nível cultural, turístico e económico se aborda esta cooperação, mas também, por exemplo, a nível comercial, em particular, o setor têxtil, neste caso. Essa ligação denominou-se de acordo de gemação, sendo portanto um processo onde o ponto fulcral passa por fomentar a criação de parcerias, integradas no setor têxtil, viabilizando a vontade comum de promover relações de amizade e união que permitam fomentar o progresso, desenvolvimento e bem estar de ambas as comunidades, fortalecendo dinâmicas económicas de modo a estreitar laços entre os municípios (que, neste caso, se realizou entre Vila Nova de Famalicão, de Braga e Arteixo, de Corunha, formando uma colaboração económica e comercial no cluster têxtil transfronteiriço).

A este acordo inicial acresceu o acordo entre Moraña (Pontevedra), Baião (Porto) e Riccia (Campobasso), com a finalidade de potenciar economias, entre as quais se destacam o comércio, o turismo, a gastronomia, a cultura, e um terceiro acordo entre o município de

¹² Os candidatos devem apresentar os seguintes anexos aquando da candidatura: uma carta de aceitação da Instituição de destino da estadia; uma carta de autorização da Instituição de origem para estadia; o modelo de declaração da Instituição de destino da realização; o modelo de declaração de realização da estadia (relatório); o modelo de justificante de pagamento; e caso necessário, o modelo de renúncia.

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial - Galiza e Norte de Portugal

Gondomar (Porto) e Bergondo (Coruña) /Silleda (Pontevedra), com Paredes de Coura (Viana do Castelo).

Para além da existência de vários projetos distintos, também surgem outros projetos e programas com bastante relevância, bem como parceiros que contribuem para o sucesso da Euroregião Galiza-Norte de Portugal, que levam à obtenção de resultados concretos que beneficiem as populações e os agentes económicos da Euroregião.

O POCTEP, programa que financia a Euroregião Galiza-Norte de Portugal, AECT, baseia-se num sistema operativo de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal. Promove o desenvolvimento das zonas fronteiriças entre Espanha e Portugal, reforçando as relações económicas e redes de cooperação existentes entre as 5 áreas definidas no programa, entre as quais, Galiza e Norte de Portugal, Castilla e León e Norte de Portugal, Castilla y León e Centro de Portugal, Extremadura, Centro e Alentejo, Andalucía, Alentejo e Algarve). Aqui são abordados vários temas, como formas de cooperação, dos quais se destacam, o turismo, o meio ambiente, os serviços sociais, a inovação tecnológica, a educação e cultura. Contribui para a inovação, concorrência entre as pequenas e médias empresas, investigação, proteção do meio ambiente à adaptação da mudança climática. Tem como exemplos de medidas, a prevenção de riscos ambientais na zona da Beira Interior/Norte de Salamanca; a gestão de riscos transfronteiriços: Alentejo, Algarve, Andalucía e a rota da cooperação empresarial e comércio eletrónico.

Outro dos programas essenciais, onde o Agrupamento Europeu de Cooperação Transfronteiriça participa, numa aposta de cooperação transfronteiriça, denomina-se de Espacio Atlántico, que teve o seu início no ano de 2014, prolongando-se durante vários anos, com data de conclusão em 2020. Tem como principal objetivo promover as coadjuvações transnacionais, para que haja um desenvolvimento urbano e regional sustentável. Promove redes empresariais e de inovação transnacionais.

Para além disso, o Espaço Atlântico pretende melhorar ainda, a acessibilidade e conexões internas/trabalho à distância, possibilitando a existência de diferentes culturas e linguísticas, tendo também adicionado a cultura e linguística dos Açores, Madeira e Canárias.

Uma parceira importante para a Euroregião Galiza-Norte de Portugal, AECT, é a CCDR-N: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte. É uma instituição que pretende competir e concorrer, de forma saudável, no território nacional, mais propriamente, no Norte de Portugal, de forma a contribuir para o desenvolvimento adaptado e sustentável. Cabe à mesma, responsabilizar-se pela gestão de programas comunitários que sejam financiados pela União Europeia, através de fundos, com destino a Portugal. Este apoio da mesma, leva a uma maior importância e a uma maior dedicação por parte da CCDR-N em contribuir para o desenvolvimento da região. Como exemplo do seu sucesso e do seu processo evolutivo, destaca-se a Região do Alto Douro Vinhateiro, reconhecida como Património Mundial da UNESCO, no ano de 2001, em virtude da sua produção vinícola.

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial - Galiza e Norte de Portugal

Outro programa fundamental é o Interreg Europe, um Programa de Cooperação Transregional entre os Estados Membros da União Europeia. O principal objetivo passa pelo aperfeiçoamento da eficiência das políticas e respetivos instrumentos regionais, integrados nas políticas de coesão social da União Europeia. Tenciona, para além disso, conservar e proteger o meio ambiente, desenvolver a tecnologia e inovação, melhorar a competitividade da PME e favorecer a transição a uma economia baixa de carbono em todos os setores.

O programa SUDOE, aprovado no dia 18 de junho de 2015, pela Comissão Europeia pertence ao Interreg e à Euroregião, sendo uma iniciativa que apela à cooperação a nível territorial do espaço sudoeste europeu. O programa visa tornar o sudoeste europeu num espaço onde possa ser abordado e discutido os tópicos de competitividade, inovação, o ambiente social e económico, a ordenação espacial, os dados demográficos, as mudanças a nível climático, a formação, educação, o risco ambiental e bastante importante, a competitividade das pequenas e médias empresas. Estes aspetos levam ao conhecimento dos cinco grupos de tarefas que dizem respeito ao SUDOE, onde se destacam a avaliação estratégica, a análise da formulação estratégica e a análise de coesão financeira do programa.

Todas as atividades, programas e projetos, bem como eventos e workshops já realizados, acima mencionados, da Euroregião Galiza-Norte de Portugal, AECT, estão destacados num Anuário Estatístico. Nele, um dos exemplos, foi a demarcação de uma Visita da Delegação do Peru, juntamente com o Brasil, à sede do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, Galiza-Norte de Portugal.

A agricultura, a pesca, a construção, o turismo, os transportes e comunicação, o meio ambiente, a educação, a saúde, o setor financeiro, a cultura, a ciência, a tecnologia, a população ativa, população inativa, desempregada e empregada, são áreas e temas relevantes para qualquer sociedade. Todos eles devem estar em conformidade com a defesa da qualidade de vida e da igualdade de oportunidades entre cidadãos de diversas regiões.

Todas estas áreas são analisadas pelo Observatório Transfronteiriço Galiza-Norte de Portugal, fundado a janeiro de 2001. No último ano o tema central em discussão foi a questão dos transportes, mais concretamente o sistema comum de monitorização e acompanhamento da realidade do transporte transfronteiriço, avaliando o índice de motorização, os dados económicos gerais, a população, o comércio exterior com a Europa.

Durante o estágio, para nos adaptarmos ao processo evolutivo e para adquirir uma maior experiência e um maior conhecimento de todo o tipo de assuntos, é-nos atribuída um conjunto de atividades a realizar, passando pela abordagem de todos os projetos e programas, no qual se destaca um acompanhamento na administração da execução de um dos projetos do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, Galiza - Norte de Portugal: o POCTEP.

Foi elaborada uma lista com as várias atividades realizadas entre os anos de 2016 e 2019, bem como uns “entregáveis” (documentos ou protótipos que devem ser entregues, no final de completar um projeto), o valor previsto e a data em que os mesmos ocorreram. Estes

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial - Galiza e Norte de Portugal

“entregáveis”, assim como os resultados dos mesmos, têm como objetivo cumprir sempre a meta de serem alcançados nos anos seguintes.

Relativamente a esta primeira atividade, desta ação, o que se pretendia era a melhoria e o fortalecimento do programa IACOBUS, no que toca à Euroregião de Cooperação Universitária do mesmo. Houve uma adesão de cerca de 180 000¹³ pessoas, segundo os resultados.

Em relação à segunda atividade, baseou-se na gestão pública eficaz da Euroregião, no que diz respeito à categoria local e regional, onde vários dos “entregáveis” eram protocolos de expansão e desenvolvimento, mais precisamente em que existem laços de cooperação entre políticas ou áreas a nível geográfico, promovendo a cultura, uma maior relação e interação entre as respetivas cidades e universidades.

De acordo com a terceira atividade, de forma resumida, a principal iniciativa passou pela melhoria de qualidade de vida na zona da Euroregião, proporcionando a atividade a nível económico, mais concretamente, os JobDays, que abrangeram cerca de 140 mil pessoas.

No que diz respeito à quarta actividade, relacionada com a colaboração transfronteiriça, obteve-se um resultado de 372822 pessoas, no que concerne à fortificação de relações a nível institucional.

Com respeito à quinta e sexta atividade, foi destinada à administração e gestão, bem como ainda, à comunicação transfronteiriça.

Dada a relevância do Interreg-va-POCTEP, importa salientar que o programa promove a inovação, bem como a conexão a nível económico, territorial e social. Contribui para a eficácia de todo o tipo de recursos, como também leva a um desenvolvimento das regiões e conseqüente crescimento sustentável. Para além destes objetivos fundamentais, ao POCTEP pertencem 4 prioridades essenciais, as quais passam pelo impulso pela competitividade e inovação/progresso, a preocupação com a biodiversidade e recursos naturais, a eficiência de recursos e a recuperação de territórios que sofram conseqüências de fenómenos naturais. Os parceiros do projeto devem sempre pertencer a organismos nacionais, regionais ou locais; a instituições de investigação e educação; a organizações não governamentais; a companhias privadas e a organizações transnacionais e internacionais.

Uma das atividades fundamentais acompanhadas no âmbito do estágio foi a 5ª edição Job Day, no setor das tecnologias de informação e comunicação, e que inclui 152 ofertas de emprego. Estes JobDays facilitam o contato entre as empresas e profissionais do setor, bem como promovem a realização de conferências especializadas¹⁴.

Os Jobdays anteriores realizaram-se a 1 de julho de 2014 focando-se no setor metalúrgico em Tui; o segundo, em junho de 2015 - Hotelaria e restauração em Vila Nova de Cerveira; o terceiro, no setor agroalimentar em Tui, em outubro de 2015 e o quarto, no setor florestal, em junho de 2016, em Santiago de Compostela.

¹³ Cf. Agrupamento Europeu de Cooperação, Galicia-Norte de Portugal. “*Entregáveis, Resultados*”. Excel. Consultado a 15/01/2018.

¹⁴ Esta iniciativa conta com o apoio de Empresas, Municípios, Universidades, EURES (Portal Europeu de Mobilidade Profissional) transfronteiriços, serviços públicos, Cluster TIC.

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial - Galiza e Norte de Portugal

Outra atividade que mereceu o nosso acompanhamento foram as jornadas técnicas Galaico Durienses. Desta vez, decorreu a terceira edição, nos dias 15 e 16 de fevereiro. Participaram assistentes do Porto, UTAD, a Universidade do Minho, Universidade de Vigo, de Santiago, Coruña, e o Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, Galiza-Norte de Portugal.

Estas jornadas definem-se como um intercâmbio de conhecimentos e de experiências. Estão entre os participantes dos mesmos, os serviços técnicos desportivos, pertencentes às seis universidades. As suas principais áreas de foco passam pela comunicação, saúde, marketing, segurança e ajuda por parte da Europa, para a realização de vários desportos. Relativamente a este último tópico, ocorreu já uma sessão com o intuito de “melhoria na competição dos Jogos Galaico-Durienses”, apresentando propostas para a mesma, em que se destacou o aumento da duração de dias para os jogos e a implementação de outras ações socioculturais.

Para além disso, o que a Euroregião Galiza-Norte de Portugal pretende é que a região se destaque, mas que isso não implique uma maior importância em relação às outras regiões, isto é, não se considera superior às outras, estando apenas a promover a região a que se associa. Aliás, reforçando a região é um modo de criar contatos com outras associações, levando a inúmeras cooperações e fazendo também com que outros países ganhem a vontade necessária para de facto estabelecerem colaborações com outros países, normalmente vizinhos. Por exemplo, a Eurodistrict SoarMoselle, entre a França e a Alemanha; o Pons Danubii, entre a Hungria e Eslováquia e ainda o Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial entre Bragança e León (Castilla y León).

Muitas são as reuniões realizadas no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, Galiza-Norte de Portugal, com os posteriores relatórios elaborados. Uma delas fundamentou-se na cooperação de dois Municípios: o de Paredes de Coura, distrito de Viana do Castelo e o de Silleda, província de Pontevedra. Aqui destacou-se a discussão da partilha de ideias e iniciativas a nível económico e empresarial, colaborando em vários setores, tais como no cultural, musical, agroalimentar, educativo e turístico, mais concretamente no que diz respeito ao conhecido e atrativo Caminho de Santiago. Este Caminho de Santiago, de Paredes de Coura, é bastante popular, sendo um caminho de peregrinação até à cidade de Santiago de Compostela (Galiza). Ambos os Municípios, cooperam ainda, em programas existentes como o Erasmus Plus, promovendo estágios, o Espaço Atlântico e a Europa co Ciudadanos.

Relativamente a outro evento importante, destaca-se o Plenário da Comunidade de Trabalho da Euroregião Galiza-Norte de Portugal, AECT, onde foi elaborado um documento com as diferentes condições para a realização do Plenário, na qual se destaca a décima primeira organização, no qual se revelou a importância do idioma, da imprensa, dos meios técnicos, das salas, da equipa de assistência, serviços de restauração, alojamento, com um orçamento de cerca de 18 000 euros. Este programa realizado, pretende estabelecer uma cooperação, bem como um balanço, acerca de todas as atividades na Euroregião.

Esta comunidade havia sido criada com o intuito de proporcionar um maior estabelecimento de encontros entre o Norte de Portugal e a Galiza, a fim de resolver e tratar de assuntos de

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial - Galiza e Norte de Portugal

interesse comum, partilhando ideias, iniciativas, projetos e eventos, formando parcerias, e consequentemente, encontrar supostas soluções com a finalidade de aclarar problemas que possam surgir.

Pertencentes também a este Agrupamento temos os encontros de cooperativas. Estas cooperativas têm como objetivo atender as necessidades tanto a nível económico, como social e cultural, de cada região, compartilhando interesses e informações entre os diferentes membros.

No dia 20 de junho de 2017, deu-se um encontro entre cooperativas, na região de Valença, por parte da Euroregião Galiza-Norte de Portugal, bem como, pela Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES) e ainda, a Conselheria da Economia, Emprego e Indústria da Xunta da Galiza. Aqui destacaram-se a discussão de assuntos fundamentais, como o empreendedorismo a nível cooperativo; as oportunidades que possam surgir, para servir como colaboração na Euroregião; as dificuldades que tenham de ser superadas e eliminadas, consoante o problema, como por exemplo, legalidade de certos projetos, entre outros. Discutiu-se ainda, o setor da investigação, das relações comerciais, mercantis (relacionadas com o setor universitário e politécnico) e também, uma especial atenção para a criação de emprego e a intercooperação.

Foi igualmente realizada uma convocatória no âmbito de “projetos de cooperação europeia”. Esta tem como objetivos fundamentais, o reforço dos setores culturais, promovendo a circulação de diversas obras criativas e culturais; colaborar no desenvolvimento da audiência; criatividade e inovação; modelos inovadores de negócio; aproveitar as oportunidades de globalização e mundo digital; apoiar setores de audiovisual e cultura.

Pertencente ao Conselho Assessor estão a Axencia Galega de Innovación (GAIN); a Agência Nacional de Inovação (ANI) e o Ministério da Economia, Indústria e Competitividade. Acerca da primeira, esta faz parte do Ministério da Economia, do Emprego e da Indústria, da Xunta de Galiza. Apresenta a necessidade de potencializar a inovação, de acordo com as administrações públicas da Galiza.

Relativamente à segunda, ANI, esta trata de se encarregar do incremento das políticas de desenvolvimento e de investigação, e não só, também do empreendedorismo e da própria inovação, focando-se também na área da economia, como o referido acima. Basicamente, tal como a Axencia Galega de Innovación, promove o crescimento da inovação e investigação, proporcionando a tecnologia e a ciência. Assim, no que toca aos investimentos, respeitante ao empreendedorismo, trará um avanço pretendido.

Em relação à segunda, respeitante ao Ministério de Economia, Indústria e Competitividade, baseia-se nesses três mesmos tópicos. Com eles, pretende-se desenvolver a tecnologia, a indústria e a economia, sofisticando a competitividade (prestando apoio às empresas) e relevando a importância da investigação a nível científico.

Neste estágio, foi também realizada uma procura intensiva de agências de inovação, que pertencessem aos países colaboradores com o Programa Blue Human (Espaço Atlântico) tais

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial - Galiza e Norte de Portugal

como, Irlanda, Reino Unido e França. Alguns dos exemplos passam pela French National Research Agency (França); o Department for Business, Energy and Industrial Strategy (Reino Unido); a Enterprise Ireland (Irlanda).

São várias as reuniões realizadas no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, Galiza-Norte de Portugal, como já referido, com o intuito de promover a cooperação entre regiões. Uma delas, neste caso, está relacionada com a plataforma do Programa Iacobus, onde se decidiu alguns pontos fulcrais, de como funcionaria a plataforma deste programa, em relação às candidaturas da mesma.

Relativamente a outro tema, foi elaborada uma tradução acerca da Fundação Galicia Europa. Esta formou-se em Santiago de Compostela, no ano de 1988, com o intuito de promover ações que propiciem a proximidade da Europa com a Galiza (“Fundación Galiza Europa, convoca o curso de Agentes de Cooperação Transfronteiriça do Projeto Europeu Lidera”).

Este curso tem uma duração de 100 horas, incluindo treino prático, onde se preparam e elaboram projetos a fim de promover a cooperação transfronteiriça. Realiza-se entre o dia 16 de outubro e 28 de novembro. Pode ser em grupo ou individual. Os aprendizes recebem assistência especializada e tutoriais, para aprender a dinâmica.

Destina-se aos jovens entre os 18 e os 30 anos, que estejam no desemprego, no período de formação ou na condição de melhoria laboral. No entanto, a prioridade estende-se apenas aos que vivem perto da área de celebração, à ordem de inscrição, podendo somente haver 15 participantes, no máximo. Esta Fundação conta com o apoio do Concelho de Ginzo de Limia (onde ensinam as atividades da sala de aula); Direção Xeral de Xuventude, Participación e Voluntariado; Cámara de Comércio Oficial, Indústria, Serviços e Navegación de Santiago de Compostela; ASCEGA (Associação Comercial de Empreendedores da Galiza); Instituto Português de Desporto e Juventude (IPDJ); Federação Nacional de Associações de Jovens Portuguesa (FNAJ) e Comunidade Intermunicipal de Ave. Esta atividade faz parte do Projeto Europeu Interreg VA 2014/2020 (POCTEP) e dispõe de uma duração de 4 anos, bem como de um financiamento de 1,4 milhões de euros.

Outro dos programas abordados e analisados no decorrer do estágio foi o “ESPN 2020”, sendo este um programa financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. Para além disso, este programa fundamenta um apoio à distribuição, promoção e produção das ferramentas necessárias para ser elaborada uma maior e melhor gestão, no que toca a matérias a nível do território, que incluam os 28 estados membros pertencentes à União Europeia.

Relativamente ao ESPON 2020, há um projeto específico, designado de “TIA” - Territorial Impact Assessment for Cross-border Cooperation. Este pretende estabelecer o desenvolvimento de ferramentas digitais, criadas para poderem ser avaliados os impactos dos investimentos territoriais, dentro das regiões transfronteiriças.

São vários os temas abordados pelo Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, Galiza-Norte de Portugal. Um deles é a Política Futura Europeia, após 2020. Esta baseia-se em cinco

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial - Galiza e Norte de Portugal

objetivos, a Aliança de Coesão, a Visão das Regiões e Cidades, o COP 23, a Redução do Risco das Cidades e a Plataforma Banda larga.

Relativamente ao primeiro (aliança de coesão), a mesma visa fortalecer e trazer um crescimento sustentável, dinamizando a inovação. Relacionada com esta aliança está a Semana Europeia das regiões e cidades que é celebrada em Bruxelas, anualmente.

Segundo o Presidente do Comité de Regiões, «a política de coesão é, acima de tudo, uma política que tem a ver com cidadãos e com a melhoria das suas condições de vida. Por isso, aprez-me saber que a Aliança pela Coesão está a ser lançada com o objetivo de congregar municípios e regiões»¹⁵. Ou seja, no fundo, o que Lambertz pretende, é colocar em prática conhecimentos especializados a nível de desenvolvimento urbano e regional, integrando-se na sociedade e partilhando ideias e projetos.

Responsável pela organização da Política de Coesão da União Europeia está o Comité de Regiões e a Direção Geral de Política Regional e Urbana da Comissão Europeia.

No que diz respeito ao segundo objetivo, relativo à visão das regiões e cidades, importa focar nas mudanças que se poderão verificar no futuro, isto é, avaliar todos os desafios e prioridades. Nesse sentido, a estratégia passa por delinear um conjunto de debates em diversas cidades europeias promovendo a aproximação dos cidadãos aos assuntos diretamente relacionados com o seu quotidiano.

Relativo ao terceiro ponto, temos o COP 23, sendo a vigésima terceira edição da Conferência das Nações Unidas sobre a mudança climática (2017). Este aspeto é muito importante e fulcral para um bom funcionamento das regiões, contribuindo para a liderança da Europa no clima, pois sempre se focou na luta contra o aquecimento global. Neste contexto, os “membros do Comité Europeu das Regiões, juntamente com a Assembleia da União Europeia, de governos locais e regionais, apelaram a mecanismos adequados para o financiamento climático, referindo a importância de envolver todos os níveis do governo”¹⁶. Segundo Lambertz, “a mudança climática é uma ameaça para todos, que só será superada através da cooperação”¹⁷.

O objetivo essencial passa por garantir um combate eficaz ao aquecimento global, nomeadamente com o respeito e o cumprimento do Tratado de Paris. Este tratado baseia-se no domínio da Convenção-Quadro das Nações Unidas, relativamente às alterações climáticas.

¹⁵ Cf. Boda, Pierluigi (08/10/2017). “#CohesionAlliance [Aliança pela Coesão]: Coligação europeia defende uma política regional da UE forte e mais eficaz após 2020”. European Committee of the Regions. Disponível em: <http://cor.europa.eu/pt/news/Pages/cohesionalliance-europe-wide-coalition-demands-a-strong-and-more-effective-eu-regional-policy-after-2020.aspx>. Consultado a 17/12/2017.

¹⁶ Cf. Crous, David (10/10/2017). “Climate change: EU regions and cities look to cooperate across borders to deliver the Paris Agreement”. European Committee of the Regions. Disponível em: <http://cor.europa.eu/en/news/Pages/Statement-by-Miguel-Arias-Canete.aspx>. Consultado a 20/12/2017.

¹⁷ Cf. Cf. Crous, David (10/10/2017). “Climate change: EU regions and cities look to cooperate across borders to deliver the Paris Agreement”. European Committee of the Regions. Disponível em: <http://cor.europa.eu/en/news/Pages/Statement-by-Miguel-Arias-Canete.aspx>. Consultado a 20/12/2017.

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial - Galiza e Norte de Portugal

Foi acordado na vigésima primeira edição do COP (COP-21), na capital francesa, com aprovação final no ano de 2015, a 12 de dezembro.

A edição do ano de 2017, do COP 23, deu-se na Alemanha, em Bona. No dia 13 de novembro, foi organizado pelo Comité de Regiões, pela Comissão Europeia e pelo Pacto dos Autarcas, um diálogo Transatlântico acerca das alterações climáticas. Para além deste diálogo, o Comité de Regiões assinou um memorando de entendimento, juntamente com a Conference of Mayors US, com a finalidade de formar uma cooperação transatlântica sobre a temática climática.

De acordo com o quarto objetivo, relativamente à redução de risco de desastres, a União Europeia e o Comité de Regiões focam-se para manter a colaboração a fim de combater este problema. Uma forma de o fazer, é mostrando aos governos locais e regionais, que é realmente importante moldarem-se para se protegerem das possíveis alterações climáticas, implantando uma série de estratégias para redução de riscos. Vários são os fenómenos climáticos que ocorrem em todo o continente europeu, que fazem com que se protejam com infraestruturas próprias e sistemas que possam diminuir o risco de desastres.

A Política de Coesão, oferece cerca de 8 mil milhões de euros, para uma comunidade poder usufruir, na adaptação às alterações climáticas e na prevenção de riscos. O que a Política de Coesão também pretende com isto, é poder ver as cidades europeias a partilharem experiências, vivências e formas de preparação e de precaução, em conjunto, fazendo com que o continente europeu se transforme num continente muito mais seguro e forte, firme.

Para além deste apoio, existe ainda o Quadro Sendai, criado, no ano de 2015, para a Redução do Risco de Desastres (2015-2030), tendo sido aplicado pela UNISDR, “Estratégia Internacional das Nações Unidas para a Redução de Desastres”, (2016-2021), fazendo parte da agenda de desenvolvimento mais vasta da ONU, estando presente nos objetivos da mesma, em relação ao desenvolvimento sustentável para 2030. Ainda, o Comité de Regiões e a UNISDR contêm um plano quinquenal com o propósito de incrementar o número de regiões e de cidades do continente europeu a apostar em medidas de prevenção.

Relativamente ao quinto tópico, temos a Plataforma Bandalarga (Broadband). Esta foi criada em conjunto pelo Comité de Regiões e pela Comissão Europeia, com o objetivo de promover a banda larga de alta velocidade, em todas as regiões do continente europeu, inclusive as zonas rurais, que tenham pouca povoação, pois acaba por desenvolvê-las, trazendo inovação e utilidade. A banda larga serve como uma forma essencial para competir com outro tipo de tecnologias, a nível mundial, tendo principalmente, bastante sucesso no mercado digital nos Estados Unidos da América. Serve ainda, para desenvolver oportunidades de financiamento, consoante os vários programas da União Europeia.

Um membro do Conselho Municipal de Cork, da Irlanda, Kieran McCarthy destacou a importância das autoridades regionais e locais, no que toca à promoção da competitividade e da inovação de dados, integrando o já referido governo eletrónico, a economia digital e a

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial - Galiza e Norte de Portugal

navegação na banda larga¹⁸. Refere ainda que o facto de ser realizada uma colheita de dados, não só para os locais, mas também para as empresas e para as autoridades, é essencial, para a difusão e crescimento dos vários tópicos apontados. Exemplos deles são a “saúde, o meio ambiente, a segurança alimentar, o clima, eficiência de energia, sistemas de transporte e cidades e regiões inteligentes¹⁹”.

2. Atividades desenvolvidas no âmbito do Estágio Curricular:

Um dos pontos centrais da análise da cooperação transfronteiriça prende-se com a mediatização da mesma, ou seja, importa estar atento ao conjunto de notícias na comunicação social dos dois países (nacional e local) relativas à cooperação estratégia entre as duas regiões.

Nesse sentido, para uma melhor compreensão e atenção das notícias e dos respetivos eventos e projetos já realizados, bem como presenças em palestras, ou visitas a cidades para estabelecerem uma ligação transfronteiriça próxima, foi criada uma plataforma de notícias.

2.1. Criação de uma Newsletter

A presente newsletter encontra-se disponível em quatro línguas, sendo estas o espanhol, o galego, o português e o inglês. Aqui resume-se então, as principais atividades/eventos/reuniões e antecipações do que tem sido previsto realizar a curto prazo. Destacam-se alguns exemplos de atividades já realizadas, dentro as quais estão os 125 anos da Ponte Internacional Valença-Tui; o Workshop da “mobilidade na euroregião Galiza-Norte de Portugal: problemas e soluções”; a Promoção de um bosque autóctone; os XXV Jogos Galaico-Durienses; a visita institucional do GNP-AECT a Cabeceiras de Baixo; a reunião com o Eurodeputado Joachim Zeller; a semana de promoção da Inovação e do Empreendedorismo da Universidade de Porto “SPIE UP 13” e a GNP-AECT na participação no Projeto “Juventude em Movimento”.

2.2. Projetos Europeus

2.2.1. Projeto Blue Human

Relativamente ao Projeto do Programa do Espaço Atlântico, Blue Human, a Euroregião Galiza-Norte de Portugal, AECT é intermediária na questão de investigação, relacionada com a política, em questões de leis (produtos pesqueiros) para medicamentos. Esta empresa,

¹⁸ Cf. Ouvinen, Lauri (11/10/2017). “Broadband Platform: Cities and regions join forces with the Commission to narrow the digital divide”. European Committee of the Regions. Disponível em: <http://cor.europa.eu/en/news/Pages/broadband-platform.aspx>. Consultado a 20/12/2017.

¹⁹ Cf. Ouvinen, Lauri (11/10/2017). “Broadband Platform: Cities and regions join forces with the Commission to narrow the digital divide”. European Committee of the Regions. Disponível em: <http://cor.europa.eu/en/news/Pages/broadband-platform.aspx>. Consultado a 20/12/2017.

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial - Galiza e Norte de Portugal

contribui ainda para a acumulação de resultados positivos, relacionando-os com os lucros adquiridos e as experiências do projeto, em relação às políticas públicas. Para isso, fará com que se elabore uma atuação profunda, contratando instituições e peritos especializados para realizar experiências e concluir o projeto com resultados, operando em parceria com autoridades regionais, nacionais, locais e supranacionais, podendo assim progredir no desenvolvimento e inovação, no que toca à biotecnologia e à economia azul. Portanto, o papel da Eurorregião Galiza-Norte de Portugal, AECT, passa por perceber a intenção política, ou seja, de que maneira poderiam intervir e como podem atuar, criando leis pertinentes para a possibilidade de investigação e exploração destes recursos. Podemos participar em reuniões com os sócios, a fim de explicar a nossa estratégia de capitalização, mostrando o que pretendemos e o que oferecemos.

Esta estratégia de capitalização baseia-se numa intenção de juntar três entidades e promovê-las, sendo elas, o governo, a indústria e a academia. O intuito passa por desenvolver a economia no que toca à área da biotecnologia azul como forma de incrementar o meio marinho no Espaço Atlântico. Para uma melhor compreensão, a ideia é criar um Plano de Capitalização, para que os parceiros do projeto tenham a disponibilidade de realizar tarefas, juntamente descritas com ferramentas, a fim de atingir os objetivos de capitalização. Pode contribuir, na ajuda à realização de uma apresentação, explicando resumidamente, os objetivos do BlueHuman, consoante a Eurorregião Galiza-Norte de Portugal. Para além disso, foi efetuada uma pesquisa sobre todas as agências de inovação, administrações, empresas, que possam contribuir e tornar-se sócios da empresa, com objetivos parecidos ou iguais ao do Blue Human, para uma maior colaboração e incentivo à cooperação, investigação e exploração conjunta.

2.2.2. Projeto Cross Border Public Services

Um projeto europeu em que o Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, Galiza-Norte de Portugal está integrado pertence ao Programa ESPON 2020 e designa-se de Cross Border Public Services, sendo esta uma atividade pertencente ao Programa.

Para além do Cross Border Public Services, irá abordar-se a questão do Territorial Impact Assessment for Cross-Border Cooperation”, este que faz parte de outro objetivo do Programa ESPON 2020.

Relativamente ao Cross Border Public Services, este tem como finalidade melhorar e incentivar o desenvolvimento de práticas de entrega dos serviços públicos transfronteiriços, onde deve existir uma atenção especial às características adequadas às prestações de serviços transfronteiriços. Para além disso, é necessário reforçar o CPS, trocando experiências e vivências entre profissionais, discutindo problemas territoriais e necessidades futuras conjuntas. Este tem a função de apontar os diferentes serviços públicos existentes,

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial - Galiza e Norte de Portugal

valorizando os resultados e na consequência dos mesmos, pretendem investigar qual a melhor maneira de desenvolver e sofisticar os novos serviços.

Este objetivo característico do ESPON 2020 junta várias entidades, como cidades, províncias, regiões e associações. Normalmente, o Cross Border Public Services foca-se em áreas rurais, com uma quantidade de população limitada, bem como áreas montanhosas e áreas mais urbanizadas, com uma grande população, assim como áreas marítimas. A ideia passa por concentrar-se nas dificuldades ou facilidades de uma região e desenvolver a mesma, consoante os resultados, fortalecendo as políticas territoriais, de acordo e com o suporte dos fundos europeus.

Estarmos perante regiões com bastantes diferenças, tanto populacionais, como climatéricas, ou como em termos de atratividade ou oportunidades de empregabilidade, acaba por ser um grande desafio, ao identificar os serviços, criar projetos e soluções para a melhoria dos mesmos.

Ainda, acerca do projeto europeu Cross Border Public Services, são várias as partes interessadas, as parcerias, das quais se destacam, duas da Áustria, duas de Portugal, da Finlândia e da Holanda, uma da República Checa, da Eslovénia, da Espanha, Suécia e Dinamarca e quatro partes da Alemanha.

Estas focam-se na prestação de vários dos serviços públicos, de acordo com as decisões políticas, para o funcionamento da cooperação transfronteiriça. Exemplos deles são os hospitais, o transporte público, a gestão de águas e de resíduos e o meio ambiente.

Para além disso, é necessário ter consciência de todos os possíveis problemas de legalidade ou organização, que a construção desses serviços possa criar, sendo uma conquista conseguir superar as barreiras nesse aspeto. Exemplos desses entraves estão as regras de administração, os regulamentos ambientais e o mercado de trabalho.

2.3. Job Days

No caso dos Job Days, toma-se conhecimento dos CV's dos candidatos (para as empresas conhecerem); fichas de inscrição, divulgando a identificação da empresa e descrição de atividades e experiência que consideram relevante; workshops (qualificação e requalificação para emprego em TIC e o mercado laboral transfronteiriço na Euroregião Galiza-Norte de Portugal).

2.4. Apresentações do GNP-AECT

Neste estágio, são também realizadas apresentações acerca de temas pertinentes relativamente à Euroregião Galiza-Norte de Portugal.

Por exemplo, para mostrar o que de facto se pode conhecer da AECT, realizou-se um evento da Euroregião Galiza-Norte de Portugal, tendo sido realizado no Minho, a dia 21 de abril de

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial - Galiza e Norte de Portugal

2017. O seu principal objetivo passou por retratar uma breve apresentação daquilo que já foi realizado nesta associação, realizando jornadas com o suposto intuito. Assim, nos próximos eventos a realizar, já temos uma ideia dos tópicos e dos assuntos que podem ser melhorados ou abordados pela primeira vez, desenvolvendo cada vez mais projetos, tornando possível o incremento e enaltecimento do território transfronteiriço galego-português.

Uma outra apresentação incidiu sobre a cultura, nomeadamente o projeto Nortear. A mesma foi realizada na Universidade de Cáceres, Extremadura, na primeira edição do evento “Cross-Border School: knowledge and practice on the border”, sendo o tema geral, o conhecimento e a prática na fronteira. Teve o fundamento de mostrar, por parte do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, Galiza-Norte de Portugal, aquilo que a nível cultural, traz importância para a cooperação destas duas áreas. Esta mesma apresentação incluiu ainda as Jornadas de Música e Artes Cénicas, como um outro tópico que aborda também a questão da Cultura.

Esta edição incidiu principalmente sobre o tema da cultura, no entanto, outros temas como a saúde, a segurança e a sustentabilidade foram igualmente abordados. Incluído na apresentação, abordando o tema da Cultura, está referenciado o IKFEM (que contou já com a quinta edição), criado a 2013, denominado de “International Keyboard Festival & Masterclass”, da Eurocidade de Tui e Valença, fundado através da Associação das Juventudes Musicais de Tui. Este pretende incentivar à interligação destas duas culturas, que são a portuguesa e a espanhola.

2.5. Várias reuniões realizadas

São vários os exemplos de reuniões onde a Euroregião Galiza-Norte de Portugal já participou. A cada mês, vão-se destacando as mais importantes. Relativamente ao mês de janeiro, uma reunião relativa ao Júri do Programa Iacobus; no mês de fevereiro, uma reunião entre cooperativas; no mês de março, acerca das conversas Nortear; no caso do mês de abril, acerca das Jornadas de Música Euroregionais; no mês seguinte, em maio, uma reunião respeitante ao POCTEP, juntamente com o IGE (Instituto Galego de Estatística); em junho - uma reunião com o Turismo Porto e Norte de Portugal, a fim de discutir um tema respeitante à cooperação transfronteiriça do Norte de Portugal com a Galiza; no mês de julho - acerca das Jornadas de Música e Artes Cénicas das Universidades Euroregionais; no que concerne ao mês de agosto - uma reunião entre Associações de Jardinagem AGAEXAR (Associação Galega de Empresas de Xardinería) e ANEFA (Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente). Outro programa fulcral teve a sua importância numa reunião com a Fundação de Centro de Estudos Euroregionais (FCEER), no mês de setembro, para avaliação da 4ª Convocatória do Programa Iacobus.

Ainda, dentro deste Agrupamento, foi realizada uma Reunião Nortear, onde foram abordadas várias atividades previstas para o ano de 2017, como também para o presente ano de 2018, abordando montagem de exposições; outra das atividades passam por conversas entre

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial - Galiza e Norte de Portugal

escritores, que se irão realizar na Culturgal, entre os dias 1 e 3 de dezembro do presente ano, em Pontevedra. Em relação à apresentação do prémio Nortear, realizou-se no Museu do Mar, em Vigo, a 22 de novembro de 2017, tendo o Prémio sido atribuído a Cecilia Fernández Santomé, com a obra “34, Rue Saint Jacques”.

2.6. Programa IACOBUS

Quadro 4: 4ª Convocatória Programa Iacobus

Entidades	PDI		Investigadores		PAS		Total		Total Monetário
	Candidatos	Seleccionados	Candidatos	Seleccionados	Candidatos	Seleccionados	Candidatos	Seleccionados	
U. Coruña	30	13	9	6	4	1	43	20	19.600 €
U. Santiago	24	8	34	23	5	3	63	34	41.000 €
U. Vigo	38	13	11	6	1	0	50	19	22.600 €
U. Porto	13	6	6	5	5	5	24	16	19.600 €
U. Minho	15	8	5	4	3	2	23	14	13.200 €
UTAD	15	3	0	0	0	0	15	3	2.400 €
U. Católica	3	1	1	0	2	1	6	2	1.600 €
IP Porto	32	11	1	1	8	4	41	16	17.400 €
IPVC	15	6	0	0	0	0	15	6	5.600 €
IP Bragança	9	3	0	0	7	3	16	6	5.600 €
IPCA	15	1	0	0	0	0	15	1	800 €
TOTAL	209	73	67	45	35	19	311	137	149.400 €

Quadro 5: 5ª Convocatória Programa Iacobus

Entidades	PDI	Investigadores		PAS	Total			
	Cand	Selec	Cand	Selec	Cand	Selec		
Coruña	28	11	13	7	4	3	45	21
Santiago	14	6	31	13	4	1	49	20
Vigo	36	18	10	8	4	3	50	29
Porto	9	2	8	4	14	2	31	8
Minho	12	6	7	4	9	5	28	15
UTAD	5	4	2	1	0	0	7	5
Católica	4	0	0	0	7	2	11	2
IP. Porto	35	20	1	1	6	1	42	22
IPVC	6	1	0	0	0	0	6	1
IP Bragança	11	7	0	0	7	3	18	10
IPCA	8	2	0	0	0	0	8	2
TOTAL	168	77	72	38	55	20	295	13

Um relatório relacionado com a reunião realizada no dia 8 de setembro, com a FCEER, acerca da avaliação do programa IACOBUS, aquando da quarta convocatória, foi elaborado a dia 11 de setembro de 2017, registando tópicos como as alterações no questionário e inquéritos, os

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial - Galiza e Norte de Portugal

prazos e eficiência de gestão de pagamentos, facilidade de plataforma temática na comunicação e envio da documentação referida, novos trabalhos ou projetos conjuntos que surgem a partir da estância IACOBUS, dos quais se destacam os artigos em revista ou jornais do setor; publicações; novos projetos conjuntos; realização de eventos; jornadas e outros. Ficou acordado que da parte do Agrupamento Europeu, para a FCEER, iriam ser enviados uma lista dos participantes da quarta convocatória. Por outro lado, respeitante à FCEER, esta iria enviar um rascunho do novo questionário da avaliação do programa IACOBUS. Esta reunião, baseou-se na discussão de várias medidas. Definiu-se que se dividiria na planificação, desenvolvimento e nos posteriores resultados do mesmo.

Nessa planificação, temos a informação dos objetivos sobre as Universidades ou Institutos de destino, bem como informações sobre a investigação. Na parte do desenvolvimento, está presente a resolução de dúvidas, adequação de espaços e de recursos disponíveis, bem como as atividades já desenvolvidas anteriormente.

Para além disso, existe a forte possibilidade e necessidade de contactar as ORTIS (Oficina de Relações Internacionais), pois estas responsabilizam-se pela gestão e pelo contrato entre as universidades, realizando entrevistas a cada investigador participante.

Mais propostas feitas pelo Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, Galiza-Norte de Portugal, passaram pela realização de projetos e trabalhos conjuntos, com a opção de serem elaborados questionários, fazendo uma análise dos mesmos, implementando novas questões, com uma final, servindo como uma observação/sugestão. Abordou-se ainda, a separação dos questionários dos PDI (Pessoal Docente e Investigador) com apenas os Investigadores.

2.7. Eventos

Para além das várias reuniões em que participamos, também é importante a ida a eventos. Neste caso, realizou-se uma ida a um evento acerca do Plano Estratégico do Turismo, onde foram apresentadas imagens de recursos naturais. Além disso, o Agrupamento Europeu foi referido, como membro importante, visto promover o turismo de várias formas. A ideia do evento é mostrar que potencia o interior da Galiza (com recursos naturais, entre outros); também, o facto de esta ter um forte património cultural e arquitetónico; ainda, as Ilhas Cíes, em que a população galega está a tentar torná-las num Património da Humanidade, em que no mês de maio de 2017, a Xunta de Galiza enviou uma solicitude ao Ministério da Cultura, pedindo que todo o conjunto do parque das Ilhas Atlânticas fosse reconhecido pela UNESCO; Por outro lado, foram realizados inquéritos, entrevistas, acerca do Turismo na Galiza, em 54 dos 61 concelhos existentes.

Outro dos eventos passou pelo Cross Border School: knowledge and practice on the border, criado por duas Associações Parceiras, a Association for European Border Regions (AEBR) e o Nijmegen Center for Border Research, da Universidade Radboud (Holanda). Este mesmo, pretende que tanto os estudantes académicos, como os profissionais em diferentes áreas,

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial - Galiza e Norte de Portugal

possam estar nivelados de forma igual, no sentido em que consigam ambos vivenciar experiências e partilhar projetos, de uma forma interativa e natural.

Em suma, neste evento foram realizadas palestras de destaque, dadas por dois professores, a saber: David Newman, Professor de Geopolítica na Universidade de Ben-Gurion de Neguev, em Israel e Hhenk Van Houtum, da Universidade de Radboud, Holanda (professor de Política e Geopolítica). No entanto, não foram essas as únicas palestras, tendo ainda lugar outras, bem como workshops e sessões de discussão.

Neste segundo encontro realizado, o primeiro dia contou com aulas de dança, por parte da Universidade de Coruña; uma atuação de conjuntos de percussão, da parte da Universidade do Minho; uma atuação do coro da Câmara, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; uma dança e orquestra da Câmara, por parte da Universidade de Santiago de Compostela; uma atuação da orquestra clássica, pela Universidade do Porto e ainda os Coolcucumbers, oriundos da Universidade de Vigo. Houve também uma exposição designada “tecido cru”- por parte da Universidade de Vigo; uma atuação da orquestra da Universidade de Santiago de Compostela; outra orquestra convidada, desta vez, pertencente à Universidade do Minho; um agrupamento académico de fadistas do Porto; uma peça conjunta, com a Universidade do Minho e a Universidade de Santiago de Compostela.

Respeitante ao segundo dia, em Santiago de Compostela, foi apresentada uma atuação do grupo de teatro de Santiago de Compostela; uma atuação de dança da Universidade de Coruña e por fim, por parte da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, uma performance do grupo Sons do Douro. Assim sendo, acabamos por ficar com uma ideia das atividades culturais que passam pela Universidade, seja em âmbito internacional ou interuniversitário.

Este programa, com já cinco edições, abarca a exploração de variados estilos musicais, como por exemplo o jazz, o clássico, o medieval, o popular, o eletrónico, o sinfónico, folclórico, indie e a ópera. A intenção é serem realizadas várias atividades, como por exemplo, formações, workshops, marsterclasses, ou ainda a oportunidade de assistir a concertos.

2.8. Eleições Autárquicas

O Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, Galiza-Norte de Portugal, responsabiliza-se também por enviar para a Xunta de Galicia, um relatório acerca de eleições realizadas em Portugal, que neste caso, foram as eleições autárquicas.

O objetivo passou por colocar todos os antigos e atuais presidentes, bem como os seus partidos, vencedores de cada Município, mas somente aos que pertencem ao Eixo Atlântico e apenas as portuguesas.

Este relatório das Eleições Autárquicas 2017 focou-se nas áreas principais, de Lisboa e Porto, nas cidades pertencentes ao Eixo Atlântico, à área da fronteira, com os respetivos resultados, tabelas consequentes e observações feitas após o conhecimento das mesmas.

2.8. Distintas cooperações

Para percebermos melhor aquilo que o Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, Galiza-Norte de Portugal aborda, basta termos em conta os vários tipos de eurocidades e cooperações existentes, coordenadas pela mesma.

Então, para consolidar por escrito, essa cooperação, é necessário redigir três documentos. Neste caso, um para falar acerca do que cada um proporciona, em basicamente todos os níveis: população, festas, turismo, economia, gastronomia, alojamento, etc, sobre Puentecaldelas. Outro, exatamente com os mesmos tópicos, em relação ao Município pretendido. Por último, um outro documento, que possa comparar quais as principais semelhanças entre as duas regiões, favorecendo por isso, a tal cooperação. Outro caso, por exemplo, foram os documentos elaborados, relativamente ao Município de Silleda (Pontevedra) e o Município de Paredes de Coura (Viana do Castelo), com exatamente o mesmo intuito.

Ainda, para podermos difundir de facto esta colaboração, entre muitas outras, é necessário que a tradução esteja sempre presente, visto serem duas comunidades com dois idiomas diferentes e sendo, a Euroregião Galiza-Norte de Portugal, precisamente isso, uma união de duas línguas distintas, neste caso, o português e o espanhol.

2.9. Anuário

Como já referido anteriormente, o Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, Galiza-Norte de Portugal, dispõe de um livro designado Anuário, desenvolvido anualmente, em que o objetivo é colocar todas as atividades e projetos realizados. Uma das minhas funções, neste Estágio, foi elaborar um resumo, acerca de todas as notícias relevantes, pertencentes ao ano de 2017. Estas estavam disponíveis numa base de dados. Assim, juntaram-se notícias importantes, que vão sendo analisadas, retiradas dos jornais, que envolvam a região Galega, num qualquer tipo de ligação com a região do Norte de Portugal.

Notas Finais

Importa no âmbito da estrutura curricular do Mestrado em Relações Internacionais procurar aplicar, numa vertente mais prática, os conhecimentos adquiridos. Desse modo, optou-se pela realização de um estágio que permitisse o aprofundamento do conhecimento em torno das questões do desenvolvimento regional e da cooperação transfronteiriça num quadro de fomento de iniciativas deste âmbito na União Europeia.

O Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, Galiza-Norte de Portugal como observámos ao longo do relatório é constituído é uma Associação de grande importância para o desenvolvimento da cooperação entre a região da Galiza e o Norte de Portugal, permitindo sediar um conjunto de iniciativas e promoção de projetos que visam uma maior integração das comunidades presentes em cada região. A integração como estagia nesta Associação permitiu conhecer o seu trabalho quotidiano, bem como as necessidades existentes para o fomento de um desenvolvimento mais sustentável e que tenha em equação a questão do isolamento territorial e do combate às assimetrias nos dois Estados.

De um modo global foi promovida a integração em todos os projetos e iniciativas em que o Agrupamento toma parte, num processo de responsabilização face às decisões adotadas, como por exemplo na avaliação (sob supervisão) das candidaturas ao Programa Iacobus. No decorrer do estágio, foi igualmente fomentada a participação na divulgação das iniciativas e eventos do Agrupamento, nomeadamente com a realização de notas de imprensa a serem divulgadas na página oficial do AECT-GNP, bem como nas respetivas redes sociais.

A visibilidade do Agrupamento e a sua afirmação num plano mais mediático resulta do conjunto de eventos promovidos ou organizados pelo AECT-GNP, em cooperação com outras Associações, como por exemplo a Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional e Região Norte de Portugal (CCDR-N); a AGAEXAR ou a ANEFA, entre outros.

A importância da cooperação transfronteiriça é visível através do conjunto de acordos e geminações estabelecidos entre municípios pertencentes à região da Galiza e ao Norte de Portugal, como por exemplo a cooperação entre Silleda e Paredes de Coura ou a cooperação entre Ponte Caldelas e Vila Verde. O objetivo passa por fomentar a cooperação entre os municípios nos mais diversos domínios, como o âmbito cultural, social, económico, gastronómico, entre outros. Por outro lado, esta cooperação é determinante para a promoção das empresas de cada região num âmbito mais lato, permitindo a sua internacionalização e o crescimento dos potenciais consumidores dos seus produtos.

Para além das funções já referidas, é fundamental salientar a intervenção nos distintos Projetos Europeus, nos quais o Agrupamento Europeu tem disponibilidade de se associar.

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial - Galiza e Norte de Portugal

Exemplos dos mesmos são o Projeto BlueHuman e o Programa Interreg VA - Plataforma Coopera. Com a participação nestes mesmos Projetos, a finalidade, mais detalhada, concentra-se na realização de investigação e das consequentes folhas informativas; um apoio prestado ao Agrupamento Europeu, no que toca à preparação de propostas para diferentes projetos, que possam trazer benefícios para a empresa.

Analisando este estágio curricular no geral, podemos concluir que contribuiu para um maior conhecimento pessoal, da relação entre Portugal e Espanha, mais concretamente, o Norte de Portugal e a Galiza. Tivemos a oportunidade de estar familiarizados com o funcionamento interno da associação, podendo também perceber os vários meios de como chegar a acordos de geminação entre cidades, vilas, entre outros.

Compreendemos que esta associação serve como intermediário de grandes instituições e empresas, tanto galegas como portuguesas, a fim de promover o contacto entre ambos, estabelecendo uma relação de amizade, com projetos estudados, idealizados e concretizados.

A realização deste estágio pôde contribuir para um melhor entendimento de como funciona o mercado de trabalho, respeitante à área das Relações Internacionais. É algo que abrange uma vertente, neste caso, mais empresarial, podendo compreender a intenção de facto das Relações Internacionais. Estando a trabalhar nesta importante associação, tive a oportunidade de perceber melhor, quais foram os métodos para colocar regiões a interagir entre si, invocando todas as semelhanças culturais, entre outras, a fim de comunicarem acerca do que poderiam realizar em conjunto, no futuro. Para além disso, torna-se mais fácil para nos podermos integrar profissionalmente na área, pois já absorvemos conhecimentos de que iremos utilizar mais tarde, no mercado de trabalho.

Ao longo deste estágio, foi possível realizar várias tarefas, também relacionadas com áreas que se enquadram nas Relações Internacionais propriamente ditas, nomeadamente o desenvolvimento de contatos formais e oficiais entre os diferentes participantes nas reuniões com o Agrupamento, bem como o desenvolvimento de notas de imprensa que permitissem explicar o âmbito do funcionamento do AECT-GNP, numa política de aproximação entre a instituição e a sociedade civil.

Esta diversidade de tarefas atesta a importância de um perfil multidisciplinar, que agregue por exemplo tarefas no âmbito das relações internacionais, mas igualmente no âmbito da comunicação, uma vez que o atual mercado de trabalho é mais complexo e visa a integração de pessoas que possam executar uma maior variedade de tarefas.

Várias ideias foram fundamentais para o foco desta associação, centrado em estabelecer relações entre regiões do Norte de Portugal e da Galiza, marcando a importância de promover a cultura, entre ambos, tais como outros aspetos, como desporto, turismo, ente outros

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial - Galiza e Norte de Portugal

aspectos. Como por exemplo, no caso do Programa Iacobus, pensado justamente para um intercâmbio de estudos e conhecimentos entre professores e funcionários, revela desde já, que a troca de informações partilhadas, não só fortalece as regiões, como também invoca para novos conhecimentos e possíveis mudanças de formas de pensar, de estilos de vida.

Por outro lado, a questão da criação da newsletter, trimestral, é uma forma de chamar a atenção à população, para o que é realizado, incentivando ao conhecimento acerca do que pode ser entendido como uma interação transfronteiriça, em termos de eventos compartilhados, com o objetivo de alcançar um bem comum e ideais conjuntos.

Futuramente, o Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, Galiza e Norte de Portugal, está habilitado a criar ainda mais contactos, pois à medida que vai trabalhando e definindo acordos bilaterais, mais competências ganha, bem como atributos para fortalecer-se a si mesma. Para além disso, com várias atividades já realizadas, promove a cada vez mais ideias, diferentes e criativas, ou seja, haverá sempre uma evolução de projetos pensados em comum. É uma forma de incentivo ao crescimento da própria associação.

Bibliografia

“2016 anuario de la Eurorregión/da Eurorrexión/ da Eurorregião”. Galicia Norte de Portugal. Disponível em Livro Anuário de 2016, do Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, Galicia-Norte de Portugal. Consultado a 20/12/2017.

Calvet de Magalhães, José (2005). *A Diplomacia Pura*. Lisboa: Bizâncio.

Calvet de Magalhães, José (2005). *Manual Diplomático, Direito Diplomático-prática diplomática*. Lisboa: Bizâncio.

Mendes, Nuno Canas; Coutinho, Francisco Pereira (org.) (2014). *Enciclopédia das Relações Internacionais*. Alfragide: Dom Quixote.

Webgrafia

“Território Português”. SlideShare. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/domplex123/a-constituio-do-territrio-nacional>. Consultado a 11/04/2018.

“Diário da República”, Assembleia da República. Disponível em <https://dre.pt/application/file/243653>. Consultado a 06/06/2018.

“Constituição da República Portuguesa” (2005). Assembleia da República. Disponível em: <https://www.parlamento.pt/Legislacao/Paginas/ConstituicaoRepublicaPortuguesa.aspx>. Consultado a 17/05/2018.

“Comércio e Desenvolvimento Internacional”. Universidade da Beira Interior. Disponível em: <http://www.ubi.pt/Disciplina/12294>. Consultado a 16/12/2017.

“Marketing Internacional”. Universidade da Beira Interior. Disponível em: <http://www.ubi.pt/Disciplina/12299>. Consultado a 16/12/2017.

“Economía Circular”. Economía Circular. Disponível em: http://economiacircular.org/wp/?page_id=62. Consultado a 27/01/2018.

“O que são cidades geminadas?”, Câmara de Comércio e Indústria. Disponível em: <http://ccilj.pt/portugal-jap%C3%A3o/organismos-ligados-ao-jap%C3%A3o/cidades-geminadas/>. Consultado a 27/01/2018.

“Organigrama”. GNP-AECT. Disponível em: <http://www.gnpaect.eu/pt/gnp-aect-3/organigrama.jpg/view>. Consultado a 17/05/2018.

Relatório de Estágio no Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial - Galiza e Norte de Portugal

Agrupamento Europeu de Cooperação, Galicia-Norte de Portugal. “*Entregáveis, Resultados*”. Excel. Consultado a 15/01/2018.

Boda, Pierluigi (08/10/2017) “*#CohesionAlliance [Aliança pela Coesão]: Coligação europeia defende uma política regional da UE forte e mais eficaz após 2020*”. European Committee of the Regions. Disponível em: <http://cor.europa.eu/pt/news/Pages/cohesionalliance-europe-wide-coalition-demands-a-strong-and-more-effective-eu-regional-policy-after-2020.aspx>.

Consultado a 17/12/2017.

“Constitución Española”. Agencia Estatal Boletín Oficial del Estado. Disponível em: <https://www.boe.es/buscar/doc.php?id=BOE-A-1978-31229>. Consultado a 30/05/2018.

Crous, David (10/10/2017) “*Climate change: EU regions and cities look to cooperate across borders to deliver the Paris Agreement*”. European Committee of the Regions. Disponível em: <http://cor.europa.eu/en/news/Pages/Statement-by-Miguel-Arias-Canete.aspx>. Consultado a 20/12/2017.

Delors, Jacques Bâtiment e Gebouw, Delors Jacques (30/05/2018) “*Comité das Regiões Europeu (CR)*”. União Europeia. Disponível em: https://europa.eu/european-union/about-eu/institutions-bodies/european-committee-regions_pt. Consultado a 11/04/2018.

Eiró-Gomes, Mafalda e Nunes, Tatiana. “*Relações Públicas / Comunicação Institucional / Comunicação Corporativa: três designações para uma mesma realidade?*”. Relações Públicas e Comunicação Organizacional. Disponível em <http://revistas.ua.pt/index.php/sopcom/article/viewFile/4154/3820>. Consultado a 11/04/2018.

Lago, Xosé. “*GNP-AECT*”. Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial, Galicia-Norte de Portugal. Disponível em: <http://www.gnpaect.eu/pt/gnp-aect-3> consultado a 16/12/2017.

Ouvinen, Lauri (11/10/2017). “*Broadband Platform: Cities and regions join forces with the Commission to narrow the digital divide*”. European Committee of the Regions. Disponível em: <http://cor.europa.eu/en/news/Pages/broadband-platform.aspx>. Consultado a 20/12/2017.

Anexos

Reunião Nortear

